ANNO XLIV. NUMERO 297. — TERÇA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DA [illegible]

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. [illegible], Rio Formoso, [illegible], Una, Barreiros, Agua Preta e [illegible].

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sabbados ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

[illegible] DO MEZ DE DEZEMBRO

[illegible] ás 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
[illegible] ás 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
[illegible] ás 1 h., 55 m. e 38 s. da m.
[illegible] ás 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. Os Santos Innocentes mm.
29 Terç. S. Thomaz.
30 Quart. S. Sepino b. m.
31 Quint. S. Silvestre p.
1 Sext. A Circumcisão do Senhor.
2 Sab. S. Isidoro b. m.
3 Dom. S. Aprigio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 m. da tarde.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1234.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Segundo consta do aviso da repartição da guerra de 17 do corrente foi approvada a licença de tres mezes sem vencimentos que foi concedida por esta presidencia ao capitão reformado do exercito Trajano Alipio de Carvalho Mendonça para tratar de seu particular interesse fóra desta capital, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1232.—Dito ao mesmo.—Foi approvada por aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente a deliberação que tomou esta presidencia de mandar empregar no serviço da guarnição desta capital, até ulterior determinação do governo imperial, o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, o que a V. Exc. communico para seu conhecimento.

N. 1233.—Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. fazer publico, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 19 do corrente, que desde o dia 28 de setembro ultimo, em virtude de um sinistro deixou de funccionar o pharol de Itacolumim no Maranhão, e que se procede com toda a urgencia aos convenientes reparos.

N. 1234.—Dito ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 20 do corrente que por despacho de 8 se mandou adiar o requerimento em que João Francisco Pardelhas, pratico-mór das barras e porto desta cidade solicita a graduação de 1º tenente; assim o declaro a V. S. para que o faça constar ao peticionario.

2ª secção.

N. 1239.—Officio ao Sr. desembargador chefe de policia.—Inteirado pelo officio de V. S. de 21 do corrente, sob n. 8119 do espancamento feito em Joaquim Silvino Brandão, em terras do engenho Moreno, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, recommendo a V. S. que procure saber quem foi o autor desse crime, participando a esta presidencia do resultado das pesquizas que fizer nesse sentido.

N. 1240.—Dito ao mesmo.—Sendo declarado em aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 20 do corrente, que com o exercicio de Guilherme Otto no cargo de consul da confederação da Allemanha do Norte nesta provincia, ficaram exonerados das respectivas funcções os agentes consulares de Meklemburgo de Schwerin, de Meklemburgo Strelitz, e das cidades hanseaticas de Bremen e Lubeck; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1241.—Portaria.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 8028 de 27 do corrente, resolve exonerar dos cargos de primeiro a terceiro supplentes do subdelegado do districto de Alagoas dos Gatos, do termo do Bonito, os cidadãos seguintes: José Joaquim Ferreira da Silva e Simeão Correa dos Santos.

N. 1242.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 8021 de 27 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de segundo, terceiro e quarto supplentes do subdelegado do districto Rio Verde, do termo do Bonito, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Miguel Dias de Amorim Esteves, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Joaquim de Vasconcellos.

N. 1243.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 8023 de 27 do corrente, resolve nomear para os cargos de segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado do districto de Capoeiras do termo do Bonito, os cidadãos seguintes na ordem que vão collocados: Feliz Athanasio de Villa-Nova, Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel, Manoel Francisco de Oliveira, Ubaldo Umbelino Ramos, Mathias Benigno Wanderley Timba.

N. 1244.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 8029 de 27 do corrente, resolve nomear para os cargos de segundo e terceiro supplentes do subdelegado do districto de Cabelleira, do termo do Bonito os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Pedro José da Silva, Manoel Joaquim de Albuquerque.

N. 1245.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 8023 de 27 do corrente, resolve exonerar dos cargos de segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado de Capoeiras do termo do Bonito os cidadãos seguintes: José Mariano de Araujo, Joaquim José Barbosa de Lima, Manoel Joaquim da Silva Barros, Francisco Ferreira da Silva Souza, José Leandro da Silva.

3ª secção.

N. 1246.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução copia do aviso do ministerio da marinha de 15, em additamento ao de 13 do corrente, e de que tambem remette a copia com officio desta data, relativamente ao credito solicitado para pagamento das 100 toneladas de carvão de pedra fornecidas ao vapor *Guaporé*, afim de que V. S. proceda a respeito desse pagamento na fórma indicada em dito aviso.

N. 1247.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 13 do corrente, incluso por copia haver solicitado do da fazenda a expedição das convenientes ordens, para ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 2:350$000 afim de effectuar o pagamento do que se está a dever pelo fornecimento de 100 toneladas de carvão de pedra feito ao vapor *Guaporé* recommendo que essa repartição formule a conta desse fornecimento para ser competentemente indemnisada pelo ministerio da guerra, por conta de quem foi contratado o referido vapor.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e execução.

N. 1248.—Dito ao mesmo.—Segundo consta do aviso da repartição da guerra de 17 do corrente, foi approvada a licença de tres mezes sem vencimentos que foi concedida por esta presidencia ao capitão reformado do exercito Trajano Alypio de Carvalho Mendonça, para tratar de seu particular interesse fóra desta capital; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1249.—Dito ao mesmo.—Declarando o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 20 do corrente, que com o exercicio de Guilherme Otto no cargo de consul da Confederação da Allemanha do Norte nesta provincia, cessaram as funcções dos agentes consulares de Meklemburgo Schwerin, de Meklemburgo Stretz e das cidades hanseaticas de Bremen e Lubeck, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao inspector da alfandega.

N. 1250.—Dito ao mesmo.—Foi approvada por aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente, [illegible] deliberação que tomou esta presidencia [illegible] empregar no serviço [illegible] deliberação do governo imperial, [illegible] gião do corpo de saude [illegible] Bezerra de Menezes, [illegible] ra seu conhecimento.

N. 1251.—[illegible] mento ao aviso [illegible] corrente, [illegible] virtude do que [illegible]

pagos ao bispo diocesano, a vista do que está determinado pelo aviso de 30 de novembro de 1863, congruas de tempo anterior ao dia de sua posse.

N. 1252.—Dito ao mesmo.—A vista de sua informação n. 816 de 20 do corrente, acerca da quantia de 1:32?$236, devida a Manoel Antonio de Jesus, e proveniente de fornecimentos feitos ao arsenal de marinha nos mezes de maio e junho, mande V. S. pagar ao mesmo por conta d'aquella a quantia de 8:6?$625 rs., ficando a de 451$631 rs. para quando houver credito.

N. 1253.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que fallecera nesta capital no dia 28 do corrente, o tenente reformado do exercito José Lucas Soares Raposo da Camara, conforme participou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 995.

N. 1254.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 28 do corrente sob n. 842, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar sob minha responsabilidade de conformidade com o decreto n. 2884 de 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a quantia que se está a dever ao juiz de direito da comarca de Nazareth, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, proveniente de seus vencimentos correspondentes ao mez de junho deste anno.

N. 1255.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de conceder a autorisação que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 28 do corrente sob n. 379, para chamar ao serviço d'aquella repartição durante o tempo em que estiverem de licença os respectivos escreventes, Joaquim Francisco de Barros Barreto e João Joaquim de Siqueira Varejão, a Octavio Alypio Affonso de Mello, percebendo como paga de seu trabalho a gratificação que deixaram de receber taes escreventes.

N. 1256.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, copia da deliberação de hoje, pela qual resolvi considerar o arrematante do primeiro lanço da estrada da Victoria a Gravatá Manoel Francisco de Arruda Fraga, incurso nas disposições do art. 76 do regulamento de 31 de julho de 1866.

N. 1257.—Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 28 do corrente sob n. 676, mande V. S. adiantar ao thesoureiro das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 21 do corrente n. 363, mais dous contos de réis para a continuação das despezas com os reparos que estão sendo executados na casa de detenção.

N. 1258.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, cópia da deliberação de hoje, pela qual resolvi considerar o arrematante do 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, Manoel Francisco de Arruda Fraga, incurso nas disposições do art 76 do regulamento de 31 de julho de 1866.

N. 1259.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc., conforme indica em seu officio de 28 do corrente, sob n. 379, chamar ao serviço dessa repartição durante o tempo em que estiverem de licença os respectivos escreventes Joaquim Francisco de Barros Barreto e João Joaquim de Siqueira Varejão, a Octavio Alipio Affonso de Mello, percebendo como paga do seu trabalho, a gratificação que deixarem de receber taes escreventes. Desta maneira fica respondido o seu citado officio.

N. 1260.—Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc para seu conhecimento e direcção cópia da portaria de hoje, pela qual resolvi approvar a planta apresentada pelo emprezario do encanamento de agua potavel para abastecimento da cidade de Goyanna, na qual vem designados os lugares em que devem ser collocados os respectivos chafarizes e a caixa d'agua.

N. 1261.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação da repartição das obras publicas datada de 28 do corrente e sob n. 381, resolve approvar a planta apresentada pelo emprezario do encanamento d'agua potavel para abastecimento da cidade de Goyanna, na qual vem designados os lugares em que devem ser collocados os respectivos chafarizes e a caixa d'agua, sendo esta na rua detraz da igreja do Amparo, e chafariz principal na rua Direita, e os outros tres nas ruas dos Corrales, Ponte e Portas de Roma.

N. 1262.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista as informações do chefe da repartição das obras publicas, datadas de 22 de setembro ultimo e 26 do corrente, sob ns. 311 e 374, bem como a do inspector da thesouraria provincial, n. 654, de 21 deste mez, resolve considerar, para os devidos effeitos, o arrematante do 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, Manoel Francisco de Arruda Fraga, incurso nas disposições do art. 76 do regulamento de 31 de julho de 1866, visto não ter concluido as obras do seu contrato dentro do prazo no mesmo marcado, e obtendo tres mezes de prorogação por despacho de 8 de julho findo, deixou de solicitar opportunamente a competente portaria. E ordena que neste sentido sejam feitas as necessarias communicações.

4ª secção.

N. 1263.—Officio ao Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, presidente da provincia do Pará.—Accuso recebido o officio de 18 do corrente, em que V. Exc. me participa haver nessa data prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 22 de junho ultimo.

N. 1264.—Dito ao Exm. presidente da provincia do Piauhy.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em 6 do corrente, acompanhado de dous exemplares do relatorio em que o ex-presidente dessa provincia, Dr. Polydoro Cesar Burlamaque, passou no dia 2 de maio ultimo, a administração da mesma provincia ao seu 2º vice-presidente Dr. José Manoel de Freitas.

N. 1265.—Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Recebi com o officio de V. Exc. de 19 do corrente um exemplar do relatorio que V. Exc. apresentou a assembléa legislativa dessa provincia, em sua reunião no corrente anno, acompanhado de outros de seus antecessores, ao deixarem a administração da mesma provincia.

N. 1266.—Dito ao Dr. Arthur Teixeira de Macedo, secretario da provincia do Paraná.—Pelo seu officio de 24 de setembro proximo findo, fiquei inteirado de haver V. S. assumido o exercicio do cargo de secretario do governo dessa provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1267.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de 29 do corrente, sob n. [illegible], que nesta data se mandou satisfazer a pedido do commandante do forte do Buraco, que veio [illegible] ao seu citado officio.

N. 1268.—Officio ao Sr. desembargador chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de [illegible] do subdelegado do districto de Alagoas dos Gatos, do termo do Bonito, [illegible] com a proposta de V. S. em [illegible] de 27 do corrente.

N. 1269.—[illegible] transmitto a V. S. os [illegible] da [illegible] supplentes do [illegible] de Verde do [illegible] com a sua proposta em officio n. 8021, de 27 do corrente.

N. 1270.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, passo as mãos de V. S. os titulos de nomeação para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cabelleira, do termo do Bonito, de conformidade com a sua proposta em officio n. 8029 de 27 do corrente.

N. 1271.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado de Capoeira, do termo do Bonito, de conformidade com o officio de V. S. de 27 do corrente sob n. 8023, ficando exonerados os que exerciam os ditos cargos.

N. 1272.—Dito ao bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, promotor de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, em que communica ter a 2 deste mez assumido o exercicio do seu cargo, do que fica o mesmo Exm. Sr. inteirado.

3.ª secção.

N. 1273.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as seis inclusas ordens sendo tres do tribunal do thesouro nacional sob ns. 178, 180 e 181, duas do ministerio da guerra de 16 e 19 do corrente mez e uma em duplicata expedida pela repartição do ajudante-general, sob n. 642.

N. 1274.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que a 2 do corrente assumio o exercicio do seu cargo o promotor publico de Cabrobó bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

N. 1275.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 21 do corrente sob n. 363, que acaba de autorisar a thesouraria provincial, a entregar ao thesoureiro dessa repartição os 2:000$ de que trata o citado officio.

4.ª secção.

N. 1276.—Edital.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Francisco de Paula Leite Oiticica que segundo participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 22 do corrente, o seu requerimento dirigido ao governo imperial pedindo ser admittido a matricula do 2º anno da Faculdade de Direito por não ter podido matricular-se em tempo, teve em 21 deste mez o seguinte despacho.—A pretenção do supplicante só póde ser attendida pelo poder legislativo.—O Secretario Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DOS DIAS 24 E 26 DE DEZEMBRO DE 1868.

Bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante.—O requerimento do supplicante foi encaminhado ao ministerio da fazenda.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar liquidar as contas e informar.

Dionisio Gomes.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para proceder [illegible]
[illegible] os documentos mediante recibo.

Francisco Manoel de Almeida.—Informe o Sr. desembargador presidente da relação, ouvindo os respectivos juizes.

Francisco José Galvão.—Passe-se.

Geraldo Corrêa Lima.—Como requer.

Major João Vicente de Brito Galvão.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender a' ultima parte do requerimento do supplicante, relativamente ao ajuste de contas.

José Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

José Domingues de Sant'Anna.—Ao Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto.

Manoel Camillo Liberato.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Pereira da Silva.—Entregue-se ao supplicante passando recibo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 28 de dezembro de 1868.—N. 10,215.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que foram nos dias 26 e 27 recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

No dia 26, a ordem do subdelegado de S. Antonio, Catharina, escrava de João Feliz da Rosa, para ser posta em custodia; João Alves das Neves e Maximiano Joaquim da Rosa, por jogos prohibidos.

No dia 27, a ordem do subdelegado de S. Antonio, Lourenço, escravo de Emilia Maria Diniz, para ser conservado em custodia; Joanna Maria da Conceição, por offensas physicas e resistencia; Francisco Ramos da Silva, José do Bom Fim da Costa, José Francisco de Almeida, Francisco Pedro da Silva, José Antonio de Paula Boaventura, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeada a Sra. D. Lucinda Casado Lima, para reger interinamente a cadeira de instrucção publica de Villa Bella; e exonerada dessa regencia a Sra. D. Constança Florinda Ayres de Lima.

— Termina no dia 31 do corrente o pagamento, no consulado provincial, dos impostos da decima urbana e 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, do 1º semestre do anno financeiro de 1868—1869, sem multa.

— Na recebedoria de rendas tambem termina nesse dia o pagamento dos impostos de 20 0/0 sobre lojas e casas de desconto, 80$000 sobre casas de moveis e roupa feita em paiz estrangeiro, e decima de mão morta, do 1º semestre desse exercicio; assim como termina o pagamento com multa, de todos esses impostos e mais do sobre a renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos de marinha e pessoal.

— Ante-hontem no lugar do Paço travou-se uma luta entre primos que se divertiam, e da qual resultou diversos ferimentos e contusões. A autoridade tomou conhecimento do facto, e providenciou como pedia o caso.

— Informam-nos que existe na Varzea uma familia, que é constantemente insultada e muito incommodada por um hespanhol, alli também morador, sem que até agora o respectivo subdelegado tenha querido providenciar, no sentido de tolher as diarias tropelias e insultos daquelle subdito da Hespanha. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. delegado do 2º districto.

— Sexta-feira 1º de janeiro de 1869, festeja a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, seu divino padroeiro, na igreja de [illegible]. Prega ao evangelho o Revd. Dr. [illegible] e Revd. Augusto Maria [illegible]

— A companhia dos [illegible] Antonio avisa que, no dia [illegible] a mesma tabella de [illegible] mez corrente.

— Madama Schlosser dá amanhãa seu ultimo espectaculo de apostos impalpaveis e quadros vivos allegoricos.

Para maior deleite dos espectadores, madama Schlosser reunio ao seu espectaculo diversos trechos de cantoria, alguns dançados, e uma loteria joco-séria, comprehendendo cinco premios sérios e um burlesco.

— O escrivão dos protestos José Marianno está de semana, a' rua de Santo Amaro n. 20.

— Foram lidos no dia 27 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Hermenegildo d'Aquino Paes Barreto, com Rosa Virgilina da Costa.

3.ª denunciação.

Laurentino Delfino Lopes Ramos, com Francisca das Chagas Constancia Dias.

José Maria Ferreira, com Francisca Rosa de Lima Leite.

Manoel Fernandes da Costa Junior, com Rosa Maria da Conceição.

José Pedro de Sant'Anna, com Faustina Maria do Livramento.

Demetrio Acacio de Araujo Bastos, com Adelaide de Mattos Lemos.

Manoel Thomé de Souza, com Josepha Maria da Conceição.

Movimento do Hospital Pedro II, do 21 ao dia 27 de dezembro de 1868.

DIA 21 AO DIA 27	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	90	68	15	5	3	4	7	7	115	84	199
Entraram	17	5	3	-	1	-	-	-	21	5	26
Sahiram	12	3	3	-	-	-	-	-	15	3	18
Morreram	4	0	-	1	-	-	-	-	4	1	5
Existem	91	70	15	4	4	4	7	7	117	85	202

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 202, sendo 117 homens e 85 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6, 6, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

As 12 1/2, 11, 12, 11 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Manoel de Miranda, tuberculos pulmonares.
Vicente Ribeiro Maia, marasmo.
Manoel do Nascimento Leitão, epilepsia.
Rufina da Conceição, myelite.
Manoel Francisco de Moura, tuberculos pulmonares.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 91.ª a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre terça-feira 5 de janeiro de 1869.

— Passageiros do vapor brasileiro *Potengy*, vindo do norte:

Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Joaquim dos S. Govim, sua senhora e 1 criado, Feliz Pereira de Souza, sua senhora, 1 filho e 2 escravas, José Pereira Mendes Guimarães, Silvino M. da Costa Chaves, George Finney, Nicoláu Maria Guedes e Domingos da Costa.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de dezembro de 1868.

Maria Ritta de Carvalho Soares Brandão, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Jaboatão; tuberculos pulmonares.

— 26 —

Manoel, branco, Pernambuco, S. José; ao nascedouro.

Maria, parda, Pernambuco, 24 annos, Boavista; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; herysipela.

Severino Bezerra dos Anjos, pardo, Pernambuco, 27 annos, casado, S. José; hepatite chronica.

Amelia, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Manoel Francisco de Moura, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boavista; tuberculos pulmonares.

Ignez Maria de Sant'Anna, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; velhice.

Leonarda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boavista; cerebrite.

Bernardina Maria da Silva, parda, Pernambuco, 34 annos, casada, Recife; utero hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; espasmo.

Communicados

LINHAS SOBRE A GUERRA.

VI

A arte da guerra tem as suas regras. Entende-se sempre que o sitio é o prologo obrigado do assalto á uma fortificação que, não podendo ser considerada como um simples posto avançado, se afigura pelas suas proporções, meios de defensão e extensas obras d'arte, o baluarte do poder inimigo. E' preceito da tactica que, antes de investir fortificações que teem sido construidas com o fim de offerecer uma resistencia prolongada, se procura a um tempo debilitar e enfraquecer o inimigo, fatigar-lhe a attenção, divertir a dos pontos mais fortificados para os mais accessiveis, interceptar-lhe as [illegible], difficultando quando não é possivel impedir o abastecimento, explorar por successivos reconhecimentos as brechas possiveis, [illegible] a guarnição [illegible] por [illegible] [illegible] o inimigo [illegible] do dia a hora do assalto [illegible]

[illegible]

[illegible] obra de esforço paciente como o assalto o é do valor.

Para não citar sinão um grande facto e não pedir á historia antiga das guerras a licção dos seus memoraveis e custosissimos cercos, vem á ponto lembrar o sitio de Sebastopol que, pouco fortificada antes da guerra, poude ser coroada em algumas semanas de obras colossaes, graças ao genio de um notavel engenheiro, o coronel Totleben. Estão ainda vivos na memoria dos contemporaneos os mil variados episodios desse titanico cerco de um anno, mantido pelos mais formidaveis meios de guerra que o mundo tinha visto até então reunidos.

Tão lido como é, e se revela o bellicoso *mariscal*, é inutil pedir subsidios a' historia para dizer sem possivel contestação que o assalto a' Humaytá não podia seguir-se a' occupação das linhas de defesa do inimigo. Si o houvesse tentado o general em chefe contra todas as regras d'arte, e um provavel revez trouxesse em premio a' audacia a quebra do prestigio das nossas armas, com quanta rasão e com quanta justiça não lamentariamos todos que, á troco de uma victoria imprevista, se aventurassem imprudentemente os nossos elementos de guerra? O que diriam estes taes *morosos* que, ainda depois da evacuação da praça, censuram manobras que não conhecem sinão por fugitivas informações, e arriscam-se a' julgar do desenho de operações que os entendidos louvam e engrandecem no mesmo theatro em que se realisam?

Diriam a verdade quando dissessem, e haviam dizê-lo, que a audacia não é a melhor conselheira em uma longa campanha, e nem é por si só uma virtude militar. Então, appellariam elles para as lentidões de um cerco rigoroso como o meio de poupar sacrificios inuteis e o que com mais segurança póde conduzir a victoria.

Para honra do genio estrategico do nobre marquez, encarregaram-se os factos de responder ás suas previsões.

Posto o cerco, o inimigo movia-se a' custo. Escassearam-lhe as provisões, não obstante a quasi impossibilidade de tolher-lhe as communicações. A sua attenção era incessantemente distrahida. Os fogos combinados da esquadra e do exercito não lhe permittiam emprehender novas obras d'arte. Depois de algum tempo, tudo induzia a' crer que o inimigo, abandonando as suas linhas avançadas, se encerraria no corpo do quadrilatero.

Eram os naturaes effeitos de um plano acabado; a hora do assalto não estava longe; tudo se encaminhava para este grande resultado. Elle viria como o natural epilogo de prologo tão trabalhado.

Foi então que, prosperado o ensejo pela enchente do rio, tentou-se forçar o passo. Palavras curtas devem dizer este acontecimento. Não antecipemos a historia. Ella virá fazer a mais plena justiça a' este verdadeiro rasgo de heroismo.

Uma exacta correspondencia de acção, um resoluto emprego de todos os elementos de guerra, cercaram o inimigo de fogos convergentes.

Em quanto uma divisão transpunha as correntes de Humaytá' e o estrategico movimento de todas as linhas [illegible] com reconhecimento [illegible] [illegible] vel reducto que, demorando ao norte da fortificação, a completa e protege.

Sabe-se o resto destes gloriosos feitos. Sabe-se tambem que o vigoroso ataque do Estabelecimento foi commandado pelo bravo marquez que as balas e projectis do inimigo souberam respeitar. As balas respeitam os heróes. Um grito de unanime acclamação victoriou em todas as linhas do exercito o velho soldado que, cumulado de honras e de glorias, mostrou em longas horas de combate que o heróe do Arroio do Padio, o vencedor de Rosas no memoravel dia 3 de fevereiro de 1852, não podia ser vencido pelos annos.

Deixemos que se faça a historia. Estão os acontecimentos tão pouco distanciados pelo tempo, que não é pertinente recorda-los.

Estes feitos não parecem ao illustre artiguista do *Jornal do Recife* extremos de censura.

Em vez do cerco, o assalto. Esta objecção está respondida convenientemente.

« Não foi o cerco rigoroso, pois que o inimigo « movia-se facilmente, recebia provisões, deixou-as « em grande numero, aos montões. »

Não sabemos de onde se terá colhido que o inimigo se movia com facilidade. Antes é muito corrente pelas mais informadas communicações que o inimigo, provisionado para mezes de consumo, vio-se de ultimo em afflictiva penuria de meios, obrigado a diminuir as rações da guarnição, e muito á custo podendo á espaços receber alguns viveres. Só é explicavel que não o houvessem salteado com todo o seu rigor os horrores da fome pelo abastecimento dos grandes depositos que tinha em ser.

Quanto e bem conduzida era a vigilancia das nossas linhas, prova-o exhuberantemente o diario das operações. Dia por dia, o cerco produzia os seus effeitos. E' mais do que uma injustiça pensar que o inimigo zombava das nossas previsões; o que sómente o favorecia era a natureza, nada mais do que ella.

O general que, isto confessado pelos proprios adversarios, concebeu e realisou a marcha estrategica de Tuiuty, e poude com o seu genio obrigar o inimigo á retrahir-se para a ultima linha de defesa, não velaria inutilmente em cortar recursos á guarnição de Humaytá. Levem se em conta as mil difficuldades do terreno, a extensão da zona occupada pelo quadrilatero, a facilidade de communicação que lhe offerecia o rio, e far-se-ha aos defensores do sitio de Humaytá a justiça de lhes reservar uma pagina importante na historia da campanha do Paraguay.

A sorpresa do nosso acampamento de Tuiuty, que o *mariscal* qualifica de vergonhosa sorpresa, é mais um erro lançado a conta do nobre marquez.

Implacavel *mariscal*! Em 5 de novembro de 1854, 60,000 Russos, atravessando a planicie de Inkerman, cahem de choire sobre os inglezes como uma tempestade; sorprehendem e desbaratam os postos avançados; varrem como um furacão os primeiros pelotões, em quanto a cavallaria carrega, massa enorme, sobre o muro de bayonetas que lhe oppõem os quadrados, formados no tumulto pelo duque de Cambridge, lord Cathcart e o general Brown. Ouve se ao longe o clarim dos zuavos (vai escrevendo M. E. Marechal); é a infanteria do general Bosquet que chega a passo de carga, ataca os Russos, derrota-os e obriga-os á uma fuga precipitada. Quinze mil inimigos tinham cahido debaixo de uma abobada de balas e bayonetas.

Isto vos convence? Quem póde evitar a sorpresa em uma longa campanha quando o inimigo é favorecido por condições especiaes do terreno, taes que lhe permittem avizinhar-se sem ser presentido?

Foi o nosso acampamento uma vez sorprehendido. Mas, que vantagens (esta é a grande questão) colheu o inimigo desta sorprehendimento? Não pagou elle tão á preço do seu sangue a temeridade desta louca sortida? Não foi a repulsa vigorosa, energica, decisiva?

Mais justo que queira ser, será por isto menos [illegible] o illustre *mariscal*. Releia, sem animo [illegible] no desejo de ver erros em tudo, o que se escreveu sobre esse feito d'armas, e vir-lhe ha [illegible] de que a providencia do general Caxias não ficou desmentida em Tuiuty.

[illegible] além disto que esta sorpresa, verificada [illegible] de novembro contra a linha occupada pelo 2º [illegible] exercito, que era commandado pelo então [illegible] de Porto-Alegre, só a elle [illegible] [illegible] a palavra official [illegible] [illegible] a serenidade do bravo Porto Alegre, não

desfez com o incidente da sorpresa. A' esta causa attribuiram em grande parte os correspondentes a substituição de Porto-Alegre pelo bravo general Argollo.

Sabe-se ainda mais que outras infructiferas sortidas do inimigo, tentadas á noute contra os nossos postos avançados, encontraram sempre o exercito em inquebrantavel vigilancia.

A passagem de Humaytá e o ataque e tomada do Estabelecimento vieram despertar esperanças, contrariar o *mariscal*, e reviver a confiança no velho marquez.

E' sorpreza de ter escripto em uma só palavra o melhor elogio do illustre general, acode o *mariscal* com outras que tentam desmorecer o feito brilhante do Estabelecimento.

Não nega mas não affirma o importante quinhão de gloria que este feito trouxe ao nobre marquez.

Quanta injustiça cruel! Onde póde ter colhido o discreto *mariscal* que o nobre marquez estivesse á uma legua de distancia do assalto, como o affirma com imperturbado tom de segurança.

Todos os correspondentes do theatro da guerra são uniformes em assegurar o contrario. Todos se afanam em render ao illustre e bravo general os mais afervorados testemunhos de admiração.

Estamos muito longe de attribuir, só ao illustre marquez, toda a gloria desse brilhante assalto que, em troco de 600 vidas, deixou em nosso poder uma importante posição, 15 canhões, e destroçada uma guarnição de 1,600 homens. Andrade Neves conquistou ahi novo florão para sua corôa de barão do Triumpho. Foi elle o escolhido para o assalto do reducto, que era rodeado de fossos, abatizes e extraordinarios meios de defeza.

Isto em que desmerece o marquez? E' justo concluir com o novo *Tourlouron* que o ataque do Estabelecimento foi obra mais deste que daquelle? Repartem-se assim glorias que fraternisam no campo de batalha?

As graves operações, como a de 19 de fevereiro, não são ciosas das glorias que distribuem.

Foi ahi que Andrade Neves justificou (phrase do marquez de Caxias) mais uma vez a graça com que foi honrado; foi ahi tambem que o intrepido coronel Barros Falcão, pernambucano illustre, firmou com um glorioso sello a sua reputação de valente; mas foi tambem essa gloriosa jornada, que inspirou estas palavras:

« Ha um nome que o enthusiasmo dos Brasileiros levanta á maior altura como autor de tão « grandiosos resultados; não preciso dizê-lo; este « nome é o do MARQUEZ DE CAXIAS.

« Honra á elle! Honra á todos que confiaram « na sua pericia e dedicação! »

APPIUS.

VII

Pouco mais de um mez havia decorrido depois que a morte do vice-presidente da Republica Argentina chamava ao pleno exercicio das funcções do governo o general D. Bartholomeu Mitre, quando um grito de unisona acclamação reboou por todo o imperio em saudação aos memoraveis feitos de 19 de fevereiro.

A esquadra havia transposto a soberba fortaleza; e cahia ao impeto de milheiros de bayonetas o famoso Estabelecimento.

Tinhamos pago o arrojo com 600 homens fóra de combate, mas tinhamos conquistado uma posição verdadeiramente estrategica, que nos promettia completar o cerco rigoroso do quadrilatero. Ninguem que conhecesse o theatro dos acontecimentos poderia com justiça repetir na tarde desse dia aquella phrase attribuida ao prisioneiro de sir Hudson Lowe: que, muitas vezes, na tarde de uma batalha, não ha grande differença entre vencedores e vencidos, consistindo a victoria antes no effeito moral que em resultados immediatamente sensiveis.

De par com o effeito moral, tinhamos conquistado do nosso memoravel dia resultados eminentemente proveitosos para a serie de nossas operações.

Na fortificação do Estabelecimento, que demora entre Humaytá e Laureles, tinha o inimigo uma das suas mais interessantes posições. Ligando o centro ao extremo da sua linha, o Estabelecimento cobria a barra do rio Hondo e protegia a passagem de gado e mais recursos do Chaco para a margem esquerda. Era como a chave, dizem os correspondentes bem informados, da resistencia de Humaytá.

Falle por nós a palavra official. Em ordem do dia n. 5, e data de 24 de fevereiro, dirigida a' esse mesmo exercito, chefes, officiaes e soldados que todos haviam, mais ou menos, cooperado para esse assignalado feito, escreve o marquez de Caxias:

« Por mais de uma vez e em differentes datas « anteriores, fiz operar reconhecimentos sobre « uma fortificação do inimigo, levantada na extre- « ma esquerda de sua linha.

« De grande e reconhecida importancia era sem « duvida essa fortificação, não só porque uma vas- « ta e profunda lagôa, que a borda pela retaguarda, « facilitava as communicações com o Chaco, como « favorecia a passagem do gado que podesse vir do « interior.

« Era por isto que tres largos fossos e duas mu- « ralhas, onde estavam assestadas quinze peças de « differentes calibres, guardavam e defendiam a « fortificação, constituindo sua guarnição ordinaria « dous batalhões de infantaria, um regimento de « cavallaria, e o numero de artilheiros sufficiente « para fazerem jogar as boccas de fogo.

« Essa fortificação protegia grandes e vastos ar- « mazens, cujos depositos forneciam Humaytá de « munições de todo o genero, de armamento e ar- « reamento, e bem assim consideraveis fabricas « de telha e tijollo com que se abasteciam as li- « nhas fortificadas do inimigo.

« O assalto, pois, e a *destruição* desse forte e de « todas as suas dependencias constituia parte es- « sencial do plano de manobras que eu havia con- « cebido e cuja execução deveria ter começo na « noite do dia 18 e fim no dia 19 do corrente. « Desta parte me encarreguei eu, organisando, di- « rigindo a columna de ataque, e *commandando a « acção em pessoa.* »

Não poderamos responder melhor e mais pertinentemente a' imputação de não se ter seguido ao assalto do Estabelecimento um *resultado real como posição*. A palavra official diz por nós eloquentemente. O Estabelecimento era uma proveitosa dependencia de Humaytá e ao mesmo tempo um verdadeiro posto estrategico.

O desejo de ver erros em tudo e em todos descaminha o senso critico do fluente artiguista do *Jornal do Recife* a' mais de uma contradicção em suas apreciações. Ora, exigente, censura o nobre marquez pela cautelosa prudencia que o levou á evitar assaltos impensados, e com ardor bellicoso [illegible] para a direcção da guerra um general [illegible] e mais *audaz*; ora, cioso do sangue brasileiro, condemna com patriotica angustia a esterilidade dos sacrificios com que comprâmos a victoria desse dia!

A's exigencias de um tal systema de critica, nada ha que satisfaça. Felizmente, em quanto o *mariscal* somma os erros da campanha, o paiz registra acontecimentos que vão respondendo ás previsões do illustre marquez e dos generaes que o cercam com os seus avisos e lições de experiencia.

O abandono da posição do Estabelecimento parece tambem ao severo escriptor um erro da estrategia. Responde ainda por nós o ultimo periodo do documento transcripto.

Não se pretendia em occupar permanentemente o Estabelecimento, mas em destruil-o. A destruição desse forte, diz a palavra mais competente para dizer do plano das operações, constituia parte es

...sencial das manobras concebidas e dadas á execução.

Ha posições que convém occupar como as ha que convém abandonar. Uma destas, o Estabelecimento, depois de destruido, não devia ser occupado. O que constituia sua importancia como ponto estrategico, eram as suas dependencias, os seus depositos, os seus vasos, [...] por formidaveis meios de [...] ao mesmo tempo as communicações do interior para o Chaco. Inutilisados aquelles recursos, e interceptadas as communicações, que vantajoso resultado se poderia colher de avançar sobre ruinas um acampamento que [...] nossas ja tão extensas linhas?

O reconhecimento operado a' viva força sobre Humayta' e o subsequente abandono dessa fortaleza tem sido assumptos muito explorados pelos inimigos do honrado marquez de Caxias, para que os desperdiçasse o *mariscal* e não os trouxesse compendiados a' sua litteral revista de mostra.

Uma conspiração de datas agrupou em torno desses factos as mais falsas e inconscienciosas apreciações. No mesmo dia em que dous sanguinolentos combates se feriam nas duas margens do Paraguay, annunciando ao orgulhoso quadrilatero a vespera de sua rendição, os annaes da politica interna inscreviam em 16 de julho uma data memoravel. O paiz, offegante de cansaço, fatigado de programmas estereis, desilludido de sonorosas promessas, irritado pelo falseamento de todas as instituições, assistia no interior a' queda de uma politica que ousou por ultimo acto attentar contra o livre exercicio e a soberana independencia do poder constitucional, em quanto no exterior se pelejavam dous combates mortiferos pela honra de seu pavilhão.

Terrores vagos, estes que as noticias incompletas derramam sempre, a desaffeição de uma parte da imprensa argentina, acaso uma rivalidade tão ciosa como suspeitosa das glorias do Imperio, se haviam encarregado de esvairar o espirito publico sobre o resultado daquellas operações. Acreditou-se um momento, do outro lado do Prata, que a reputação do illustre marquez começava o seu ocaso. Chegou se a' repetir muito que, em quanto o intrepido Osorio transpunha os fossos de Humayta, galgava trincheiras e ia abrir brecha na orgulhosa fortificação, o marquez de Caxias em vez de recorrer-lhe mandára a ordem de retirar-se, ordem terminante, inaddiavel, exigente, implacavel!

Antes que os factos podessem ser conhecidos em suas particularidades, rumorejaram as mais desoladoras noticias. A palavra em certo modo autorisada, de um ex representante da provincia deu a' correr sem nenhuma reserva por esta cidade que a desintelligencia dos dous illustres generaes tinha vindo juntar-se aos effeitos moraes do supposto revez das nossas armas. Durante dias, o espirito publico foi entregue ás angustias de uma duvida terrivel.

Com pouco, cahiam estas tristes impressões. Sabia-se que não o assalto definitivo, mas somente um reconhecimento, entrára no plano das operações. Realisando o com inexcedivel bravura, o intrepido visconde do Herval justificou aquella phrase que ficou celebre no exercito e que fôra attribuida aos que mais se adiantaram no assalto: *— Cheguei até junto de Ozorio.*

Em quanto este á frente de 8,000 homens rompia a primeira linha e tomava de assalto uma bateria avançada, realisando prodigios de um valor raras vezes igualado e nunca excedido, o general Gelly y Obes era menos feliz á esquerda. Recebido por um fogo nutrido de formidaveis trincheiras, o general argentino não julgou dever levar adiante o reconhecimento.

O combate tinha durado horas. Neste interim, falla uma correspondencia do theatro da guerra, « chega o ajudante de campo que o general mandára ao marquez receber ordens, communicando-lhe o estado do combate, as perdas que soffria e a resistencia do inimigo. O general em chefe respondeu que Ozorio *fizesse o melhor*. E Ozorio, que via reforçar-se a cada momento a guarnição da trincheira, comprehendeu que, concentrando o inimigo para alli as suas forças, era inutil e infructuoso sacrificar os seus soldados.

« O reconhecimento á viva força estava feito, a trincheira atacada, a ordem do general em chefe cumprida. »

Esta exposição imparcial responde eloquentemente ás impensadas censuras, que o illustre *mariscal* não faz sinão compendiar e reimprimir, suscitadas a proposito desse feito d'armas. Os acontecimentos posteriores se encarregaram de fazer a mais plena justiça ao previdente general de quem a historia da campanha hade escrever que soube poupar os recursos do imperio e fazer uma guerra custosa com a maior parcimonia do sangue brasileiro.

Os documentos officiaes, as mais conceituadas imprensas, os informantes mais imparciaes, vieram desmentir os falsos rumores e restabelecer a verdade. O reconhecimento de 16 de julho não fôra um acto de ousadia temeraria, e não devia converter-se em ataque geral sinão no caso excepcional, em que se podesse mudar o designio da operação sem a possibilidade de um revez. A mais perfeita intelligencia, a mais exacta correspondencia de vistas entre o illustre marquez e o intrepido chefe da columna mandada ao reconhecimento, tinham presidido á todas as evoluções do ataque.

Aquella phrase tão curta como eloquente—FAZEI O MELHOR—era a unica que podia traduzir toda a confiança que ao commando em chefe inspirava um general como Osorio. Era elle, com effeito, que de pé sobre sobre o reducto avançado do inimigo, vulto magestosamente grande coroado por uma abboda de perigos, tinha em suas mãos a chave da operação. Só elle, e ninguem sinão elle, podia com o alcance de seu genio determinar o momento supremo em que o reconhecimento se poderia converter em assalto. Iam naquella phrase até sublime tantas mostras de confiança, mas ao mesmo tempo tantas responsabilidades, que ninguem o traduzirá sem injustiça por uma palavra de desanimo, de desfallecimento.

Deixemos que uma grita insensata accuse o veterano soldado de indecisão e tibieza na direcção da campanha. É implacavel a logica dos factos; e os factos tomaram por si dar a mais persuasiva resposta a esses pregoeiros de más novas.

Entre os Romanos, lê-se em alguma parte, era costume acompanhar o carro dos triumphadores um censor incumbido de intercalar de injurias e doestos as acclamações do povo.

O marquez de Caxias devia ter um censor, muitos censores: Era natural que os tivesse.

APPIUS.

Politica interna.

Partido conservador.

(COLLABORAÇÃO)

DIVAGAÇÕES POLITICAS.

Abstenções. — Ainda os programmas. — O senado temporario e electivo.—O que é preciso para que os senadores sejam representantes das provincias —O que é digno de estima.

Já sahiu á luz uma idéa que os fusionistas andavam ruminando ha muito tempo, e que apenas transpirava em conversações particulares; consiste em não comparecerem os senadores liberaes, para que o senado deixe de funccionar por falta de numero; e seja o governo actual, na ausencia permanente deste ramo indispensavel do poder legislativo, condemnado a uma dictadura perpetua.

A *Opinião Liberal* n. 109, annunciando e applaudindo a resolução do conselho dos dez sobre a abstenção do pleito eleitoral; diz que abster se das urnas é abster se da camara temporaria, e que assim devem os liberaes levar tambem a abstenção até a camara vitalicia.

Os fusionistas pretendem colher um grande resultado deste systhema, cujo fim será tornar impossivel a obtenção regular dos meios de que o paiz necessita; e pôr o governo em coacção; [...]-lo com a responsabilidade da dictadura, para que elle se retire.

Mas essa lembrança é summamente infeliz, pois admittida a exequibilidade do estratagema, seria ella uma arma de dous gumes; serviria contra os proprios fusionistas, logo que fossem chamados ao poder.

Se com a abstenção dos senadores liberaes se conseguisse a retirada do ministerio conservador, apenas fosse nomeado um ministerio liberal nada seria mais facil do que [...]-lo.

Em outro numero da *Opinião Liberal* foi publicado um escripto (de collaboração) a favor de um dos artigos dos programmas [...]: *Senado temporario e electivo*. E' uma simples pergunta, em que se trata a questão [illegible]

[illegible] ...a fundamento da reforma: A missão dos [...] das necessidades geraes da nação; ora [...] são temporarias e moveis; [...] delegados do povo devem ser temporarios [...], *ainda não sendo representantes das necessidades presentes.*

Não haverá nada de [...] da nação [...]? [illegible]

« Considerados [...] e moveis, *ainda* [...] *necessidades presentes.* » Esse caracter de representantes de necessidades attribuido aos representantes [...] hendida nas primissas, e que por isso mesmo lá vem depois da conclusão, sem auxilio algum. Entretanto é ahi que esta' o principal defeito do argumento, porque parece que, se os senadores não são mais do que representantes das necessidades presentes, isto é, das que existem no tempo da confecção do mandato; desde que ellas desapparecem não tem mais razão de ser a representação; pois, não se póde representar o que já não existe.

Os membros do poder legislativo são representantes da nação, isto é encarregados de querer por ella, de manifestar a vontade nacional.

Destas primissas: *as camaras são encarregadas de cuidar das necessidades geraes da nação,—as necessidades geraes são temporarias*, não se póde chegar á conclusão de que o mandato só comprehenda ou só deva comprehender a faculdade de prover ás necessidades existentes na occasião em que elle fôr conferido.

Mas serão aquellas primissas inteiramente isentas de qualquer reparo? Nem por isso. Se se entende por necessidade geral aquella que não se refere especialmente a uma localidade determinada, mas cujo effeito se faz sentir igualmente em todo o paiz; não é exacto que as camaras só tenham em vista as necessidades ou os interesses geraes; tanto assim que o proprio articulista diz mais adiante: « Duas camaras assim organisadas (isto é do modo porque elle ensina) teriam a grande vantagem de examinar todas as questões sob dous pontos de vista—*o do interesse local e geral.* »

Quanto á mobilidade absoluta e constante das necessidades e dos *representantes das necessidades*, note-se, além do que fica dito, estas palavras do nosso adversario:

« Em caso de dissolução os senadores, continuariam a ser tães até completarem o numero de annos *que se estipulasse em sua organisação.* »

Qual o fundamento desta excepção a favor dos senadores? Pois elles tambem não são *representantes de necessidades moveis*? O articulista não o diz, e é pena, mas pesou talvez em seu espirito a consideração do interesse estavel, do principio conservador, que se devem fazer sentir no seio da representação nacional.

Quanto ao *numero de annos que se estipulasse*, é muito de suppor que a duração do senado temporario, em todo o caso, seria maior que a da camara dos deputados; não se podem esquecer completamente certos principios.

Reconhece o nosso adversario que, se o senado tivesse a mesma origem e fim que a camara dos deputados, seria uma duplicata desnecessaria; » mas homem de recursos, descobriu um meio de prevenir este inconveniente: « por isso julgamos que seria muito conveniente á nação formar o senado de representantes das provincias. »

Pois o senado não foi sempre formado de representantes das provincias? Já não existe a este respeito differença entre os senadores e os deputados, sendo estes eleitos por circulos; o que se deve a uma lei conservadora, tão applaudida pelos liberaes? O que é ainda preciso para que os senadores sejam representantes das provincias?

Segundo o articulista é preciso: 1º que cada provincia dê o mesmo numero de senadores; 2º que em sua escolha não intervenha o poder moderador; 3º que sejam eleitos pelas camaras municipaes ou pelas assembléas provinciaes.

Quanto maior fôr a população de um territorio (prescindindo de quaesquer outras considerações) maior deve ser o numero dos seus representantes; como se dá a respeito dos deputados. O contrario disso não fôra igualdade, mas desigualdade. Se por serem todas as provincias iguaes, como diz o articulista, segue se que devem todas dar igual numero de senadores; por serem todos os districtos iguaes (no mesmo sentido) devem dar o mesmo numero de deputados; assim como cada freguezia o mesmo numero de eleitores; e, se quizermos levar ao ultimo apuro a igualdade (*que é uma das do inferno*, como disse um dos illustrados redactores do *futuro americano*) em cada freguezia deve haver o mesmo numero de votantes.

Passemos ao segundo ponto.

« A escolha imperial não tira ao senador o seu caracter de representante da nação, e especialmente da provincia que o elegeu; pois o Imperador não faz mais do que preferir um dos escolhidos pelo corpo eleitoral.

Emfim os adversarios das eleições indirectas, os apostolos do suffragio universal (*voto directo generalisado*) querem que os senadores sejam eleitos pelos deputados provinciaes, que já são eleitos pelos eleitores, e estes eleitos pelos votantes! E' verdade que tambem se combate a distincção de eleitores e votantes, mas ainda assim a eleição dos senadores seria indirecta.

Não comprehendemos o fundamento e o alcance de semelhante alvitre; nem porque os senadores, para serem representantes das provincias, devam ser eleitos por alguns deputados ou camaristas; e não pelos eleitores ou votantes das differentes localidades das mesmas provincias.

Acredita o articulista ser preciso que o senado seja assim constituido, para que examine as questões sob o ponto de vista do *interesse geral*. Será por isso que não convém que se proceda a eleição em cada uma das *localidades*, pelos eleitores das freguezias?

Disse o Sr. marquez de Olinda, que a politica tem seus dogmas como os tem a religião; não estamos por isso, porque na politica todos os principios estão ao alcance da intelligencia humana: mas aproveitamos a lembrança para accrescentar que na politica tambem tem havido *espiritos fortes*, que fazem alarde de menosprezar e combater os principios mais respeitaveis e inconcussos.

A nossa constituição politica, até bem pouco tempo proclamada pelos liberaes como a mais liberal de quantas existem; que elles diziam não precisar de reforma alguma, e ser pelo contrario credora de *religiosa veneração*; é hoje o alvo de injustos e repetidos ataques. Veem a proposito as seguintes palavras enthusiasticas do Sr. conselheiro Zacarias:

« A nossa constituição é o fructo de consummada sabedoria, é um codigo politico que nos deve encher de orgulho, porque nenhum outro paiz o possue tão bello (*apoiados.*) Estimemos, senhores, o que é digno de estima, e a nossa lei fundamental é credora de religiosa veneração (*apoiados*) Consideremos, nós os brasileiros de todos os partidos, um dogma commum de nossa politica—respeitar e manter intacta a constituição politica do imperio.—Ella o merece. (Discurso proferido na camara dos deputados, sessão de 1867.) »

E' este estandarte venerando e commum de nos [...] que se pretende encher de remendos e serzideuras, remendos de estopa em [...]

Se [...] o que é digno de estima, respeitemos [...] reformistas, o que é digno de respeito!

Recife, 24 de dezembro de 1868.

X.

Publicações a pedido.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

[...] 10 de novembro de 1868.

Sr. secretario.—Tendo os directores recebido uma carta de S. Exc. o Sr. ministro brasileiro, [...] apressam-se em communicar-vos o seu agradavel conteúdo.

Como tanto tempo tenha decorrido desde que a extensão da garantia foi pela primeira vez promettida á companhia pelo governo imperial e muitas mudanças de accionistas se tenham dado durante este intervallo, os directores aproveitam-se da opportunidade para fazerem uma breve exposição dos factos [illegible]

[illegible]

V. S., que a questão [...] do capital [...] da assembléa, e tendo sido [...] á camara dos deputados, S. [...] a decidi-la [...] ao mesmo tempo concordando completamente com os sentimentos expressos por seus [...] a favor da estrada de ferro de Pernambuco [illegible]

Esperando que a communicação [...] favoravelmente recebida por V. S. e pela companhia, tenho a honra de ser—De V S. etc.

(Assignado) [...]

Illm. Sr. Roberto Benson.

BREVE EXPOSIÇÃO DOS FACTOS COM REFERENCIA A PROMETTIDA EXTENSÃO DE GARANTIA DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

A companhia foi organisada para construir uma estrada de ferro da cidade do Recife na provincia de Pernambuco [...] confluencia dos rios Una e Pirangi na mesma provincia, na distancia de 77 1/2 milhas, em virtude de concessão dos governos imperial e provincial, com a garantia de 7 por cento, sobre o maximo de um capital de £ 1,200,000, garantindo o governo imperial 5 e o provincial 2 por cento por um periodo de 90 annos.

Os 7 por cento por inteiro, porém, por arranjo entre os dous governos, tem sido pagos á companhia pelo geral semestralmente, a 30 de junho e 31 de dezembro.

Os trabalhos tiveram começo no anno de 1855, e a garantia principiou a ser paga parcialmente, a proporção que os trabalhos progrediam e as diversas secções da linha iam sendo abertas ao trafego.

As duas ultimas secções em Agua Preta no Rio Una foram simultaneamente abertas em 30 de novembro de 1862, e desde então o total da garantia tem sido pago regularmente.

No decurso da construcção veio a conhecer-se que o orçamento tinha sido feito em estreitas bases e que a estrada não podia ser concluida sem um capital supplementar. Em consequencia disto, em abril de 1860 foi contrahido o emprestimo de £ 400,000 com o governo imperial a 7 por cento, 2 por cento dos quaes, devendo pôr-se á parte para formarem um fundo de reserva para amortisa-lo. O resto do capital preciso foi levantado subsequentemente por acções de preferencia (*Debentures*) devidamente autorisadas pelos accionistas.

O custo actual da construcção é de £ 1:830.863,15,11 e mais a quantia de £ 25,000 despendida na compra de materiaes que forma um capital fluctuante, prefazendo todo a somma de £ 1,856,000; modica despeza para tão importante trabalho, porém maior do que o maximo garantido em £ 656 000 ao que deram causa as delongas provenientes de estações invernosas extraordinarias, excessiva mortalidade de operarios e outras circumstancias independentes da vontade da companhia, e a construcção de trabalhos não estipulados no contrato, executados pela companhia sobre protesto a requisição do governo, os quaes foram avaliados pelo engenheiro em mais de £ 200,000.

No mez de junho de 1860, a companhia apresentou a' Sua Magestade o Imperador uma petição para um augmento de garantia, allegando detalhadamente as varias razões em que se fundava.

Esta petição não tendo sido bem succedida, uma outra foi apresentada no mesmo sentido pela companhia em março de 1861, solicitando se o mais minucioso exame nas suas despezas desde o começo, o que teve com effeito logar tanto em Inglaterra como no Brasil, por commissarios especiaes nomeados pelo governo imperial para este fim. Ao receber os respectivos relatorios, o Sr. Sinimbú, então ministro da agricultura e obras publicas, em uma carta dirigida ao Sr. Bramah, superintendente da companhia que se achava no Rio, e em data de 24 de julho de 1862, exprimio se da maneira seguinte:

« O governo imperial acaba de receber de Pernambuco o relatorio dos commissarios nomeados para examinarem as contas da estrada de ferro, e estando de posse desse relatorio assim como do que foi feito em Londres, esta' disposto a entrar no exame geral deste negocio, e se o resultado do exame fôr satisfactorio, como é ardentemente desejado pelo governo, não haverá hesitação em conceder se a' estrada de ferro de Pernambuco o favor solicitado, isto é, uma garantia ao excesso do capital ja' garantido, que tenha sido empregado na conclusão dos trabalhos entre a companhia e o governo.

« E' todavia necessario observar que tal augmento nunca excederá o maximo de capital garantido a' companhia da Bahia, e sómente si tal quantia tiver sido exclusivamente empregada nas obras da estrada de ferro acima, de accordo com os contratos existentes. »

O governo, portanto, reconheceu distinctamente o principio de conceder uma extensão de garantia accedendo ao pedido da companhia, tendo sómente de ser ajustado e concordado o *quantum* dentro do limite especificado; em vista do que a companhia levantou o capital addicional necessario e completou a linha e as obras extraordinarias acima mencionadas.

Os relatorios dos commissarios diziam em substancia o seguinte:

Que a despeza total era considerada verdadeira; que tinha sido feita *bona fide* e estava devidamente documentada, porém que certas sommas deviam ser exceptuadas, as quaes consistiam em uma variedade de artigos, entre outros, a despeza com a importante demanda então pendente entre o contractador e a companhia, e que foi subsequentemente resolvida por arbitramento; despezas com agentes especiaes ao Rio de Janeiro e outras inevitaveis e excepcionaes, que os commissarios foram concordes em julgarem que não deviam ser incluidas na garantia.

Estes relatorios e a resposta dos directores explicando algumas das verbas glosadas depois de consideradas pelo governo, foram entregues ao capitão Medeiros, seu engenheiro consultor, o qual depois de cuidadosa e minuciosa investigação e exame pessoal ás obras da linha fez tambem o seu relatorio ao governo adoptando tão largamente as vistas dos commissarios, que declarou, que a companhia em seu entender era credora da extensão da garantia pela quantia de £ 485,048 das £ 656,000 expendidas além das £ 1200,000 do capital primitivo, e os directores desejosos de encontrarem o governo em um justo e liberal espirito immediatamente deram instrucções ao seu superintendente para que acceitasse a quantia arbitrada pelo capitão Medeiros, como rasoavelmente satisfactoria nas circumstancias, e o arranjo nestes termos foi devidamente ratificado por carta dirigida pelo superintendente ao então ministro das obras publicas a pedido de S. Exc.

Este arranjo tendo sido finalmente sanccionado pela commissão de finanças do conselho de estado, foi no mez de março de 1864 apresentado a camara dos deputados um projecto de lei nelle baseado, e fez parte do orçamento do ministerio respectivo. Na 2ª discussão, que teve logar no dia 10 de junho seguinte, a medida foi discutida e votada por uma maioria de 57 sobre 28.

A 7 de julho passou em 3ª discussão por uma maioria não inferior, e foi enviada pelo ministerio ao senado, porém a sessão infelizmente terminou antes dos orçamentos serem votados e a materia ficou por força da necessidade para a sessão seguinte.

Afim de promover, si fosse possivel que a medida passasse no primeiro periodo da sessão, a companhia fez um requerimento a S. Exc. para este effeito apontando as serias consequencias que qualquer demora acarretaria á companhia.

Antes porém da reunião das camaras, o ministerio infelizmente retirou-se, e o que succedeu não estava disposto a levar a questão a uma solução.

Desde então cinco outras mudanças de ministerio tem tido logar, e ainda que a companhia não tenha deixado de reiterar sua reclamação [illegible]

[illegible] ...a linha já está dando [...] ella foi a primeira [...] no paiz, e o [...] é aquem de £ 1200,000 [...] extensão [...] subsequente as de Pernambuco, [...] sobre o capital de £ 1800,000 [...] concessão foram tambem [...] extensão de 88 milhas, tem garantia não sómente sobre o capital de £ 2000,000, mais ainda sobre a [...] que foram pagos aos accionistas durante a construcção, os quaes parecem pelos relatorios publicados por aquella companhia terem se elevado a £ 600,000, sendo portanto o capital garantido [...] £ 2,600,000.

Por ordem da directoria.

(Assignado)—J. H. Bellamy.—Secretario.

Imprensa nacional de Lisboa.

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descansado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *specimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito á material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua acurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e emquanto aos preços e mais condições de venda em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas recentissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebe-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado aceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados, a saber:

Rio de janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espinheira & C.; Pernambuco—Amorim & Irmãos: Pará—Martins & Irmão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Acções da companhia de Beberibe — 83$000 cada uma.

Cambio sobre Paris — 348 e 350 rs. por franco 90 d/v

Steppie
Presidente.
Vasconcellos
Pelo secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o [...] das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26 .... 737:[...]
Idem do dia 28 .... 32:[...]

[illegible]

Descarregam hoje 29.

Barca ingleza—Wizard of the Tagus—mercadorias.

[illegible]
Lugar inglez—Cosmo—[...]
Brigue inglez—Selma—[...]
Barca franceza—[...]
Brigue norueguense—Achm—[...] e mais generos.
Brigue inglez—Sarah—[...] e fazendas.
Brigue inglez—Jura—bacalháo.
Barca ingleza—Isabella Bella—[...]
Brigue inglez—[...]—farinha de trigo.
Patacho hollandez—[...]—farinha de trigo.
Escuna ingleza—Ruth—[...]
Barca sueca—O[...]—[...]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26 .... [...]
Idem do dia 28 .... [...]
73:176$483

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26 .... 157:3[...]593
Idem do dia 28 .... 7:70[...]
165:0[...]197

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Pará—10 dias, brigue escuna nacional *Aurelio II*, de 218 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 10, carga differentes generos; a João F. da Silva Novaes.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Flôr do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Vicente José da Costa, equipagem 6, carga sal; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Nova Sorte*, capitão Joaquim José da Silva Junior, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Nova Carolina*, capitão Virginio Lucio de Mattos, carga assucar.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante João da Silva Moraes, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber em virtude do art. 285 do codigo do processo criminal, aos que o presente edital virem, que havendo sido convocada a sexta sessão ordinaria do jury desta capital para o dia 9 do corrente mez, foi esta installada no dia 11 e encerrada no dia 18 do mesmo mez; que foram julgados na mesma sessão 5 processos contendo 6 réos presos, os quaes todos foram condemnados.

Que foram assiduos em assistir os trabalhos da referida sessão os senhores jurados seguintes:

Tenente João da Siqueira Campello, João José Rodrigues, Thomaz Rodrigues Pereira, Rodolpho João Barata d'Almeida, Libanio Lopes Moreira, Augusto Cesar Conselheiro de Mattos, José Joaquim d'Oliveira Baduem, João José de Carvalho, José Francisco de Paula Ramos, Minervino de Souza Leão, João Paulino Marques, Candido de Souza Miranda Couto, Herminio Egidio de Figueiredo, Thomas Garrett, Francisco de Barros Falcão de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, Francklin José de Andrade Poggi, Antonio Lopes Rodrigues, Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca, José Francisco de Souza Leão, Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Henrique de Miranda Henriques, Camillo Lins Chaves, Francisco Lopes Cardim, Joaquim Candido Ferreira, Cosma José dos Santos Callado, Feliz Cavalcante de Albuquerque, Dr. Francisco do Rego Baptista, Francisco Rodrigues dos Passos, Manoel José da Costa Rego, Custodio Manoel Theodosio, José Euzebio Alves da Silva, Firmino José de Oliveira, Anselmo José Pinto de Souza, Manoel José de Castro Guimarães, Manoel Antonio Gonçalves, José Domingues Cedeceira, João José Henriques, Dr. José Joaquim Tavares Belfort e Manoel Domingues da Silva Junior.

Foram menos assiduos os jurados seguintes:

José Alves Thenorio, Miguel José da Motta Junior, Sebastião Lopes Guimarães, Bernardino de Sena e Silva, Joaquim José Alves de Albuquerque, Joaquim Gemeniano de Arruda, Antonio José Silva do Brasil e Patricio Martins Ferreira dos Santos.

Outrosim, foram multados na quantia de cento e quarenta e cinco mil réis, os jurados José Lopes Dias e Francisco de Pinho Borges, em razão de não terem comparecido no respectivo tribunal, nem terem mandado escusa legitima, deixando os demais jurados de serem multados na mencionada sessão, uns por não terem sido notificados e outros por apresentarem escusas legitimas.

E finalmente, que foram condemnados em dez dias de prisão, na conformidade do art. 53 da lei de 3 de dezembro de 1841, por terem deixado de comparecer as testemunhas seguintes:

Manoel Carneiro de Farias, João Francisco de Souza, Miguel Norberto Rodrigues Freire, Manoel Antonio de Luna, Fructuoso Gonçalves Ferreira, Albino Antonio de Souza, Marciano Francisco dos Santos, Paulo Fernandes de Mello Guimarães, Bento Monteiro da Silva, Pedro Advincula d'Almeida, Manoel Odilon de Lima Virães, Sylino Rodrigues da Silva Campos, Belmiro José Ferreira, Prudencio de Oliveira Pimentel, Gustavo Adolpho da Silveira, João Francisco Antunes, Isabel escrava, José Vicente, Symplicio José de Barros, Simão José de Souza, José Antonio Rodrigues, Alexandrino Francisco Xavier, João Francisco Borges, Joaquim Theodozio Pereira de Oliveira, João Manoel da Silva Albuquerque, José Joaquim Candido, Crispim Antonio dos Santos, Severino Antonio Francisco, Francisco Miguel de França, Mathylde Maria dos Prazeres, Joanna Baptista de Mello e José Patricio da Silva.

E em cinco dias de prisão as testemunhas seguintes:

Manoel Domingues da Silva, Joaquim José da Silva Santos, Joaquim da Silva Barbosa, Manoel Antonio de Aguiar, José Antonio de Oliveira e Silva e Antonio de Medeiros.

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 do mez de dezembro de 1868.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento de Joaquim de Souza Silva Cunha, acha se aberta a fallencia de Silvestre Pereira da Cunha, pela sentença do theor seguinte:—A vista da cessação de pagamentos pelo commerciante Silvestre Pereira da Cunha, como se vê das letras de folhas 4 e 5 não pagas, o julgo fallido, e declaro aberta a sua fallencia desde o dia 30 de outubro ultimo, que fixo como termo legal de sua existencia; nomeio para curador fiscal ao credor supplicante, que servirá com juramento.

O escrivão remetta cópia desta ao juiz de paz do respectivo districto para proceder sem demora a apposição dos sellos em todos os bens, titulos, livros e papeis do fallido.

Publique se a fallencia por editaes, procedendo-se á inventario no dia 28 do corrente ás 9 horas da manhã, em cujo acto nomearei depositario. Recife, 24 de dezembro de 1868.—Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado, nos logares do costume. Recife, 26 de dezembro de 1868.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

— O inspector da alfandega faz publico que [illegible]

Armazem n. 4.

[...] marca S. B. n. 6, com [...], vinda de Liverpool no vapor inglez Saladin, entrado em 30 de novembro de 1866, consignado á ordem.

Um embrulho marca R., sem numero, com amostras de fazenda, vindo de New York no navio americano *S. C. Evans*, entrado em 24 de janeiro do corrente anno, a Henry Forster & C.

Uma caixa marca Xabregas, ns. 157/166, com rapé, vinda de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, entrado em 6 de março do dito anno, a T. de Aquino Fonseca.

Um embrulho marca Schaffeitlin & C., sem numero, com amostras, vindo do Havre na barca franceza *Havre*, entrado em 11 de março, a Schaffeitlin & C.

Quatro caixas marca Xabregas, ns. 163/166, com rapé, vindas de Liverpool no vapor inglez *Gladiador*, entrado em 31 do mesmo mez e anno, a T. de Aquino Fonseca & C.

Alfandega de Pernambuco, 23 de dezembro de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros

— 1.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 24 de dezembro de 1868.—Por esta secretaria se declara aos Srs. João Cesar Gonçalves Lima e Samuel de Sá Montenegro, que segundo consta do aviso do ministerio da marinha de 10 do corrente, para serem tomados em consideração os seus requerimentos, devem elles ser instruidos com certidões e folha corrida.

O secretario,
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, será pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto ja terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José se faz publico que foram apprehendidos quatro cavallos, sendo dous pedres, um castanho e outro alasão, duas sellas e duas cangalhas, o que tudo se acha em deposito: quem se julgar com direito aos mesmos, justificando, lhes será entregues. Freguezia de S José do Recife 26 de dezembro de 1868.—O subdelegado,

Antonio Moreira de Mendonça.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

10 cadernos de papel de Hollanda pautado com 16 polegadas de comprimento.
5 ditos de dito dito com 12 ditas.
5 ditos dito liso com 12 ditas.
5 ditos dito mata borrão.
24 limas chatas de 6 polegadas.
24 ditas meias canas de 8 ditas.
30 arrobas chumbo em barra.
2 foles grandes.
24 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lã.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado para lavatorio.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botins.
26 ditos luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
16 canadas azeite de coco.
4 livros de papel de Hollanda pautado com 28 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
1 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
400 mappas para o movimento diario.

As pessoas que quizerem vender estes artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as competentes amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de dezembro de 1868.

J. M. I. J. de Veiga Pessoa Mello,
Coronel presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

ULTIMO E EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

Quarta feira 30 de dezembro.

EM BENEFICIO DE

M.me Melanie Schlosser

O espectaculo dividir-se-ha em tres partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE

Ouvertura pela orchestra.

Primeiro

LE [...]

comedia franceza por Mme Schlosser.

Segundo

A dita comedia em dous actos:

CAVALHEIRO DAS DAMAS.

1 acto em que tomam parte os Srs. Macedo, Pedro, a Santa Rosa, e as Sras. D. Antonia e D. Joaquina.

Terceiro

NOVOS ESPECTROS IMPALPAVEIS

[...]

M.me M. Schlosser.

[...] minutos de intervallo.

ILEGÍVEL

SEGUNDA PARTE

[illegible]

por Mmes. Thierry e [illegible]

2º acto:

CAVALHEIROS [illegible]

pelo mesmos artistas.

Terceiro

APPARIÇÕES DOS ESPECTROS

[illegible]

Mme. Schlosser.

TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

LOTERIA JOCO-SERIA

offerecida gratuitamente pela beneficiada ao respeitavel publico pernambucano, compondo-se de cinco premios series entre os quaes um

Magnifico relogio de ouro

e cinco premios comicos, que serão distribuidos por sortes.

Os bilhetes para a loteria serão distribuidos da fórma seguinte:

A cada camarote pertencem 10 bilhetes.
A cada cadeira pertencem 2 bilhetes.
Dita platéa pertence 1 bilhete.

Principiará' as 8 horas.

O resto dos bilhetes vende se em casa da beneficiada hotel do Universo, Recife, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Se o espectaculo que offereço fôr do agrado do illustrado publico pernambucano, meus desejos serão satisfeitos e coroada minha mais ardente esperança.

Melanie Schlosser.

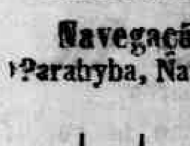
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá' para Bordeos tocando em Dackar (Garée) e Lisboa.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

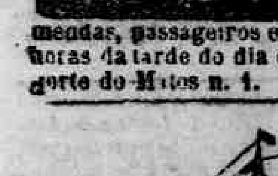


O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

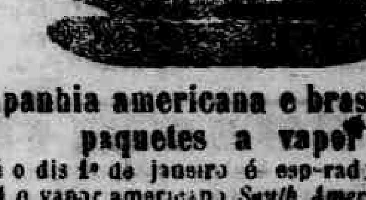
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA O
Porto

Sahirá' com a maxima brevidade possivel á barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

Pará

Segue com brevidade o brigue escuna *Aurelio II*, capitão José Maria Ferreira, tem meia carga engajada, e para o resto trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

PARÁ'

O brigue brasileiro *Henrique* capitão A. F. Loureiro, segue com muita brevidade para o porto indicado, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

[illegible] a escuna [illegible] portugueza [illegible] maior parte da carga engajada [illegible] para o que lhe falta póde tratar-se com o consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 22.

Maranhão e Pará

Para os referidos portos, pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Rosa*; para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter grande parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10 ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue com destino o barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima, o patacho nacional *Tupi*, que tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que fôr possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA O
RIO DE JANEIRO

Sahirá' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Luiz I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe fôr possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

PARA LISBOA

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o capitão.

PARA LISBOA

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Luiz III*, capitão Galvão, para carga e passageiros trata-se com E. R Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO

De cerca de 300 gigos com batatas.

HOJE.

O agente Pestana fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 300 gigos com batatas desembarcadas hoje e serão vendidas em um ou mais lotes: hoje as 11 horas da manhãa na porta do Annes.

Leilaõ

De uma taberna sita a rua de Nogueira numero 49.

O agente Pontual venderá' em leilão a taberna acima, por ordem de uma pessoa que pretende retirar-se para Europa; tornando se recommendada a dita taberna por ser muito afreguezada e mui bem situada; a qual se vende n'um só lote ou em diversos a vontade dos licitantes.

Quarta feira 30 de dezembro

Na mesma taberna deverá' ter lugar o leilão as 11 horas.

Os senhores pretendentes que desejarem ver o balanço, poderão o fazer na mesma taberna.

LEILÃO

De 53 caixas com vidros sortidos

Quinta-feira 31 de dezembro as 11 horas em ponto

O agente Pinto fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de 53 caixas marca A C ns. 339 a 392, com vidros sortidos descarregados do navio francez *Adele*, o leilão será effectuado na alfandega no estado e logar em que se acham ditas caixas as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá' em leilão um escravo peça, idade 25 annos e proprio para qualquer serviço, assim como uma escrava peça, optima cozinheira, engommadeira e costureira.

Quinta-feira 31 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á' rua da Cruz as 11 horas.

[illegible] de taberna [illegible]

[illegible] a armação, [illegible] e utensilios da taberna da rua [illegible] n. 114.

O agente [illegible] leilão [illegible] e generos [illegible] da taberna [illegible] o qual [illegible]

Quinta-feira [illegible] do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua da [illegible] n. 114.

AVISOS DIVERSOS.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela [illegible] respeitavel publico, que tendo [illegible] Janeiro no dia 7 do corrente, [illegible] seu estabelecimento photographico [illegible] Cabugá n. 18, entrada pelo pateo [illegible] se continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

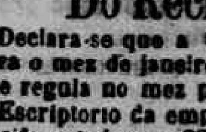
No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de gosto com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Os abaixo assignados veem perante o respeitavel publico desta cidade agradecer os muitos e valiosos favores que receberam das pessoas que os auxiliaram em apagar o incendio que, sem origem conhecida, teve começo em seu estabelecimento de fazendas n. 20 A, na rua do Crespo, em a tarde de 26 do corrente mez. Entre as referidas pessoas que prestaram seus valiosos auxilios, os abaixo assignados pedem venia para declarar os nomes dos que tiveram a honra de conhecer, os quaes são os Illms. Srs. tenente coronel Carneiro Machado Rios, que com briosos officiaes e praças sob seu digno commando garantiram a ordem e empregaram todo o disvello possivel em taes emergencias, assim tambem os Illms. Srs. Alvaro Augusto de Almeida, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Dr. João da Silva Ramos, Dr. Carneiro da Rocha, Manoel José da Costa Pereira, Antonio Pinto da Silva, Manoel Dias Xavier, João de Castro Guimarães, Bernardino Duarte Campos, João Paulo dos Santos, Manoel Joaquim Pereira, e em geral a todos que estiveram presentes de quem os abaixo assignados não poderam conservar os nomes em suas memorias, pela falta de tranquillidade que domina sempre a quem é como elles victima de uma catastrophe de tal jaez.

Costa & Castro.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 annos, dos chegados ultimamente da Europa: na rua da Moeda n. 29.



TRILHOS URBANOS
DO
Do Recife a Apipucos

Declara-se que a tabella de partida dos trens para o mez de janeiro proximo futuro, é a mesma que regula no mez presente.

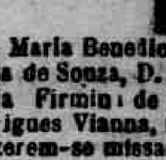
Escriptorio da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos 28 de dezembro de 1868.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

Roga-se as pessoas que se quizerem inscrever como assignantes para o mez de janeiro proximo futuro, a bondade de o fazer até o ultimo do corrente, prestando suas assignaturas nas declarações impressas que se acham a sua disposição na estação da praça do Capim, afim de facilitarem a empreza esse ramo de trabalho.

Escriptorio da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos 26 de dezembro de 1868.

Wm. Rawlinson.



D. Maria Benedicta Gomes de Souza, D. Firmina Maria de Souza, D. Thereza Firmina de Souza, D. Maria Firmina de Souza Vianna, e Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, tendo de rezar-se um momento, e dizerem-se missas pelo repouso eterno do conselheiro Antonio Firmino de Souza, seu presado marido, pai e sogro, no dia quarta-feira 30 do corrente pelas 8 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, convidam a todos os amigos do finado e a todas as pessoas caridosas á assistirem, e desde já se confessam assás gratos a todos, que se dignarem concorrer a esse acto de caridade. Recife, 28 de dezembro de 1868.

METHODO CASTILHO

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade [illegible] que no dia [illegible] de janeiro [illegible] aula na rua [illegible] n. 25 primeiro andar, onde recebe [illegible] commodo: o mesmo professor [illegible] começar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia [illegible] o mesmo [illegible] curso de primeiras lettras a' [illegible] pessoas que não poderem [illegible] dia.

— Precisa se da quantia de 500$, pagando-se o [illegible] em hypotheca parte de [illegible] freguezia do Recife, rendendo [illegible] quem quizer fazer, [illegible]

[illegible]

[illegible] rua do [illegible] para pequena familia.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 33 da rua Direita para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

[illegible] trens de passageiros será' regulado pela tabella seguinte:

Ao interior.

ESTAÇÕES	Dias de semana Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas (partida)	8	30	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	—
Afogados	8	38	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	8
Boa-Viagem	8	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	21
Prazeres	9	—	[illegible]	30	[illegible]	[illegible]	6	30
Ilha	9	26	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	54
Cabo	9	40	[illegible]	[illegible]	[illegible]	40	7	10
Ipojuca	10	—	—	—	[illegible]	[illegible]	—	—
Olinda	10	20	—	—	[illegible]	20	—	—
Timbó-Assú	10	35	—	—	[illegible]	35	—	—
Escada	11	—	—	—	10	—	—	—
Frecheiras	11	25	—	—	10	25	—	—
Aripibú	11	42	—	—	10	42	—	—
Ribeirão	12	—	—	—	11	—	—	—
Gamelleira	12	50	—	—	11	25	—	—
Cuyambuca	1	10	—	—	11	[illegible]	—	—
Agua-Preta	1	30	—	—	12	5	—	—
Una (chegada)	2	—	—	—	12	30	—	—

Do interior.

ESTAÇÕES	Dias de semana Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una (partida)	—	—	11	20	—	—	12	45
Agua Preta	—	—	11	45	—	—	1	10
Cuyambuca	—	—	12	10	—	—	1	32
Gameleira	—	—	12	50	—	—	1	50
Ribeirão	—	—	1	10	—	—	2	10
Aripibú	—	—	1	23	—	—	2	23
Frecheiras	—	—	1	45	—	—	2	45
Escada	—	—	2	10	—	—	3	20
Timbó Assú	—	—	2	35	—	—	3	35
Olinda	—	—	2	50	—	—	3	50
Ipojuca	—	—	3	5	—	—	4	5
Cabo	7	—	3	30	6	—	4	30
Ilha	7	16	3	46	6	16	4	46
Prazeres	7	40	4	10	6	4	5	10
Boa Viagem	7	48	4	18	6	48	5	18
Afogados	8	2	4	32	7	2	5	32
Cinco Pontas (chegada)	8	10	4	40	7	10	5	40

G. O. Mann, superintendente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma escrava que tenha boa conducta, e que saiba engommar e cozinhar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

—O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, transferio o seu escriptorio para a casa n. 20 á rua do Imperador, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas do dia ás 4 da tarde para os misteres de sua profissão.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisbôa: á rua do Apollo n. 4.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara, que desta data em diante se assignará' Francisco Ribeiro Guimarães.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 34, apropriado para quem tiver de tomar familia por achar-se asseiado: na rua larga do Rosario n. 20.

— Precisa-se alugar para casa estrangeira de pouca familia, uma boa cozinheira e um bom cocheiro: para tratar-se no hotel Universo, 4º andar n. 7.

— Aluga-se uma preta de meia idade para vender na rua e que seja fiel: na rua de Santa Rita n. 17. Na mesma aluga-se um sotão para uma pequena familia.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 a' rua da Imperatriz: a tratar com J. L. de M Rego a' rua do Trapiche n. 34.

— Aluga se uma casa no lugar da Torre com 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, cocheira, quintal grande e cacimba: a tratar na padaria da ponte de Uchoa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que entenda de cozinha e engommado, para casa de pouca familia: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

— Precisa se de uma ama secca: na rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Pharol n. 10, em Fóra de Portas.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AVISO

Previne-se ao Illm. Sr. Manoel do Rego Barros, que sua escrava crioula Helena, que se acha alugada ao abaixo assignado, desappareceu hoje desde as 9 horas da manhãa, sem que saiba o destino que teve. Recife 28 de dezembro de 1868.

Germano Pinto de Magalhães.

— O abaixo assignado, morador na rua da Imperatriz n. 61, declara ao Sr. J. M S. que lhe satisfaça aquella conta, da qual lhe passou uma clareza; quando não cumpra, nestes tres dias, verá seu nome por extenso nesta folha.

Recife 28 de dezembro de 1868.

Custodio Manoel Gonçalves.

— O Sr. Thomé Pereira de Azevedo tendo justo e contratado uma das tabernas da rua Imperial n. 237; pertencente ao Sr. Joaquim José Ramos, e quem se julgar com direito, se apresente, do contrario no prazo de tres dias não terá direito algum a reclamar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 21.

— Na rua dos Prazeres, bairro da Boa Vista n. 18, ha uma excellente escrava para todo serviço de casa de familia, para alugar-se.

— Os abaixo assignados participam ao corpo commercial e ao publico, que tem justa a compra da armação da loja de livros a praça de Pedro II n. 6, pertencente ao Sr. Manoel Duarte Vieira, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se com direito a mesma, compareça no prazo de oito dias.

Recife, 26 de dezembro de 1868.

João Manoel da Cunha Araujo.
Manoel Fernandes de Lima.

Cozinheiro

Na rua do Crespo n. 6 precisa-se de um cozinheiro.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para entregar pão com um preto: na rua Direita n. 26.

— Fugio do bordo da barca nacional *Adelaide*, um [illegible] de nome Joaquim com 18 annos de idade, grosso do corpo, estatura regular, cabellos [illegible] uma fava [illegible] no beiço superior, levou vestido calça e camisa de brim pardo no [illegible] mas julga-se ter mudado a roupa: quem o apprehender e levar a rua do Trapiche n. 6, será bem gratificado.

— [illegible] saiba bem cozinhar, engommar e o mais serviço de uma casa, para a companhia de um moço solteiro ora residente na capital do Pará'. A pessoa que estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo do Paraiso n. 10 para tratar.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope »	»		1$600
Pilulas »	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros			640
Pomada de »	pote		640
Emplastro »	libra		2$500

PARA' UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas; nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos do ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamento queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Boticà e drogaria
34—Rua larga do Rozario34—

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Dupenchelle*; *E. Tesdorpf*. Em Pernambuco, *Maurer*.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras de ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noite.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de Santo Antonio, e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, o abaixo assignado tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou dirigindo a

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B.

Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ N. 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

[illegible] loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas [illegible] de Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. [illegible] ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] porta, além de que se nota em um rotulo com letras de ouro. [illegible] pedras preciosas em obras velhas.

[illegible]

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Saias reguladoras para senhoras e meninas as mais modernas e de varias côres.

Bouquets de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 18$ até 50$000.

Tapetes [illegible] em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de crochet todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, meias de lã com barras de côr, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram accei-ta-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m o completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o corativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de estracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

TEMPORAL

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e limpidas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Approvação da academia de medicina de Paris — PÓS FERREOS-MANGANICOS BURIN DU BUISSON — Pharmaceutico laureado da academia de medicina.

As preparações ferruginosas liquidas [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bare, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 bastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 bastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman
RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris — PASTILHAS A DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON — Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas gastrites, gastralgias, exhalações de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.—Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 1º andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

Casa para alugar

na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Jeronymo Joaquim da Silva mudou a sua officina de ferreiro da rua da Praia n. 58 para o caes do Ramos n. 36.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio: a tratar a rua da Imperatriz n. 12.

— O abaixo assignado, tendo em seu poder, como depositario, perante o juizo municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente, fugira de sua casa, no lugar da Boa Viagem; e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo; que, no caso de lhe ser apresentada, ou capturada; dignem-se manda-la entregar em sua casa; onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

Um criado e um escravo.

Precisa-se, deste para o serviço interno e externo, e daquelle somente para o interno, de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa couza alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo sera' precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pós dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de um criado para fazer todo serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

AS NOUTES
DA
VIRGEM

por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiada, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

— Dr. Guilherme Nargill, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

— Alugam-se duas casas na rua dos Poços n. 12 e 24 em Afogados, preço de 6$000 por mez, tem dous quartos, duas salas, cozinha e quintal em aberto: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

DOCE DE GOIABA

Fino em caixões de 4 libras a 2$, chapeos de sol brancos de 12 asteas a 4$, bilhetes da loteria garantidos, camisas inglezas finas a 3$: na loja pequena, rua da Cadeia do Recife n. 9.

Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas soffriveis e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem a rua do Rosario da Boa Vista do lado do poente, ou numeração par: a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

PERDA

Perdeu se na noute de 17 do corrente desde S. José do Manguinho até Olinda, um gorro de velludo azul bordado a ouro para menino quem o achou querendo restituir poderá faze-lo levavando a S. José do Manguinho sitio de Jorge Tasso, ou a rua do Amorim n. 37 escriptorio de Tasso Irmãos. Sendo pessoa que precise se gratificará.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhaem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros á desfructar; tendo, a bem disto, a excellente e rara posição de beira mar e beira rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados, á tratar na rua do Imperador n. 20, ou a rua da Florentina n. 2g.

ESCRAVO FUGIDO

Em a noite de 24 do corrente, por occasião da missa, fugio o escravo Manoel, de 35 annos de idade, barbado, alto e corpulento, pés grandes e esbarrados nos tornozellos; suppõe-se que tenha seguido para o curato do Bom Jardim, d'onde é natural. O referido escravo pertence aos Srs. [illegible] e Hypolito [illegible] é presentemente da propriedade de [illegible], morador na Torre aonde póde ser entregue, ou na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança, que se gratificará generosamente.

— [illegible] Pereira de Carvalho [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 5 [illegible] hoje em dita loja [illegible] venda da mesma. Recife [illegible] de Dezembro de 1868.

— [illegible] desta typographia [illegible]

[illegible]

[illegible] á rua da Praia [illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13 — Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Panno preto fino.
Lãsinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Bosquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Colarinhos modernos.	Cambraias de [illegible]
Bicadinhos,—mimos das graças.	Camisas [illegible]	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofá.	[illegible]	[illegible]
Colxas de [illegible]	[illegible]	[illegible]
Toalhas [illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

ILEGÍVEL

ATT[illegible]

[illegible]
Mas não [illegible],
Agora não se lembrem de novo incendio no [illegible],
Nem que [illegible] [illegible],
Nem que o preto Thomaz fugio da detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o* [illegible]
« titnto em consequencia de estar abolida a vara ?

NAO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca : assim pois—attendam :

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem .... olhem .... Não vêem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :
Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amarte !

BASTA !
Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora de'ronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a popullação do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

ALTAS NOVIDADES !

Ao Triumpho !!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um rido e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção ; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sêdas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA !

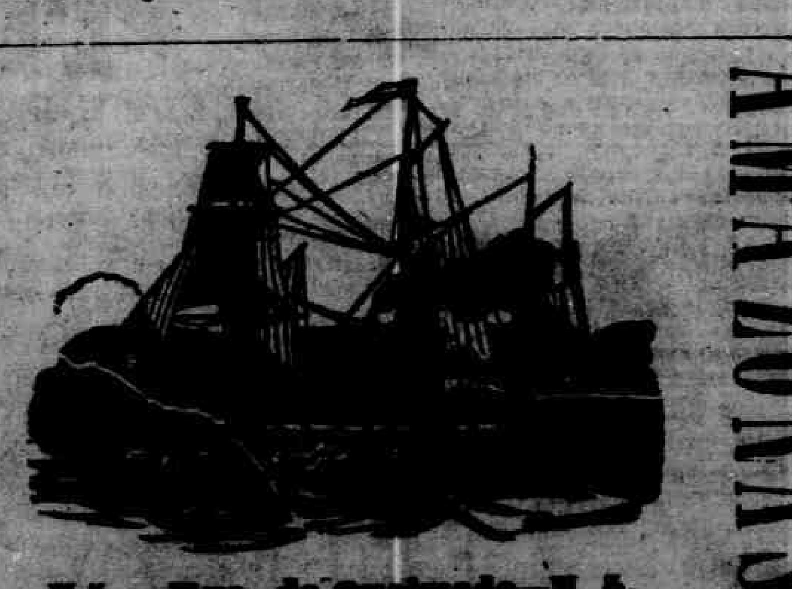
que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho !

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

FRAGATA



AMAZONAS

N. 5 —Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e [illegible] moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do [illegible] de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa [illegible] vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte :

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como : ricos vestidos de blonde; moirantique branco de superior qualidade ; setim, e gros de naples, brancos ; magnificas colxas de damasco de seda [illegible] côres ; [illegible] para camas de 30$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres [illegible] e modernissimos gostos ; —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas e ditas com 5 á 6 ordens de [illegible] de muito gosto ; assim como as bonitas saias de lãa com barras de [illegible] [illegible]

[illegible] ço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, [illegible] nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e suas carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Dous cavallos de sella.

Furtaram na madrugada do dia 22 do corrente, no sitio—Brejo d'Arêa—do engenho Bello-monte, freguezia da Escada, com os signaes seguintes : um é alazão, com os quatro pés brancos, mais ou menos andador de baixo a' meio, castrado, e com um enchaço na mão direita, e marca de achaque na esquerda, não é grande, e esta' gordo, tem marca de bexiga no espinhaço ; o outro é russo um pouco sujo, grande, com corcunda e signal de pisadura no espinhaço, andador de baixo a' esquipar, tambem castrado, e representa ter de 10 a 12 annos. Quem delles dér noticia ou os apprehender, leve-os no mesmo sitio ao major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, ou nesta praça no largo do arsenal de guerra n. 3, que sera' bem recompensado.

— Desappareceu no dia 20 de dezembro corrente, do engenho Boavista, do Cabo, o mulatinho Angelo, de idade de 18 annos, bem parecido, de estatura regular, pés um pouco grandes, foi escravo do Sr. Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, em Castanha Grande, para o P[illegible] Camaragibe, comprado ao mesmo senhor em 13 de outubro do corrente anno, cuja compra foi effectuada nesta praça pelo Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal; quem o apprehender ou der noticia recebera' boa gratificação.

— O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com D. Bernardino de Borba Almeida, na taberna á rua Imperial n. 241, ficando aquelle obrigado pelo activo e passivo de dita taberna. Recife 23 de dezembro de 1868.

José de Souza Pereira.

— Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo convida aos parentes e amigos do finado Barão de Bujary (coronel Antonio Francisco Pereira) para assistirem a uma missa de *requiem* que manda celebrar no dia 4 de janeiro proximo vindouro, trigesimo de seu fallecimento, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa Vista.

França—Brazil.

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homens, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homens, senhoras e meninos.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro. n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negoci

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga se bem agradando o serviço do dito escravo : na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um quarto n. 2887 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3930 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (91ª) que se extrahirá terça-feira 5 de janeiro do anno vindouro.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

PARA VEREM.

Convida-se aos chefes de familias aos que vestem economicamente de hoje chegarem as 11 horas da manhãa na loja da Arara sita a rua da Imperatriz n. 72, para se proverem com pouco dinheiro dos diversos artigos já annunciados, que passam a ser vendidos em leilão e a vontade dos compradores.

COSINHEIRO

Na cidade nova em Santo Amaro casa terrea [illegible] n. 12, com a frente para o caes, precisa-se alugar um cosinheiro estrangeiro, nacional ou preto escravo, que [illegible] sua profissão.

Na [illegible] precisa-se de uma mulher [illegible] a creadencia ou escrava, para [illegible] com uma criança : paga-se bem.

SITIO

Precisa-se alugar ou comprar um sitio perto desta cidade, [illegible]

[illegible]

Mudança

Gomes de Mattos Irmãos estando em mudança de sua loja de joias para a rua do Cabugá n. 6, estão provisoriamente por cima de seu antigo estabelecimento, no primeiro andar da rua larga do Rosario n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Amorim n. 34.

— Precisa-se alugar uma preta que dê agua, compre e cosinhe o diario; prefere-se escrava, e paga-se bem ; na Capunga rua do Aterrado n. 21, ou rua da Imperatriz n. 12.

— O major Antonio da Silva Gusmão, tendo de retirar-se para a provincia da Bahia, onde pretende demorar-se alguns dias, deixa como seus bastantes procuradores, com plenos e illimitados poderes, para tratarem de todos os seus negocios judiciaes a seu filho o Dr. Luiz da Silva Gusmão, e ao Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho. Recife, 28 de dezembro de 1868.

Tres contos de réis

Quem precisar da quantia acima, a juro muito modico, com tanto que dê garantia a contento, dirija-se a rua da Imperatriz n. 37 primeiro andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadea n. 51.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Juizado de paz.

O cidadão Severiano José de Moura se ual juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, passou hontem o exercicio a seu substituto.

— Na rua do Hospicio n. 36, precisa-se de um criado.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma escrava : na rua Bella n. 32.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa se de uma cozinheira : a tratar na mesma casa.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos : na rua de Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata-libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas : na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia numero 22.

Armação.

Compra-se uma armação de amarello que seja envidraçada : a' rua da Imperatriz n. 12.

— Compra-se uma casa terrea com sotão, ou mesmo de um andar : a tratar na rua da Cadeia, sobrado n. 34, 1º andar.

— Compra-se uma negra ou negro que cosinhe bem, e um preto que saiba tratar de um sitio : a tratar na rua da Cadeia n. 34, 1º andar.

VENDAS

Para presentes de anno bom e reis
(AOS MENINOS)

Encontra se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de fazenda em quinquilharia, e finos brinquedos muito interessantes [illegible]

— Vende-se [illegible]

Farinha de milho

[illegible] na rua do Convento n. 20.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes [illegible] soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Para presentes de festas aos meninos.

Acha-se em exposição a preços commodos os mais bellos e finos brinquedos tanto para meninos como para meninas, e artigos de phantasia e luxo proprios para presentes de festas : no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

Calçado barato para acabar

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

Vende-se

um cavallo bonito, gordo e muito novo, proprio para sela, chegado hoje do mato : a tratar no pateo do Paraizo n. 4.

Sabonetes de Alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C,
34 — rua larga do Rosario — 34

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Vendem-se

libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Feliz.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Miecipes.
Primores.
Garibaldes.
Veretas.

Quem fumar sabera' e contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só elle quem recebe charutos desse fabricante.

ATTENÇÃO

Vendem-se dous vehiculos de quatro rodas com pouco uso, ou permuta-se por duas carroças : quem pretender dirija-se a rua da Gloria n. 38, das 6 as 9 horas do dia.

Machinas de descarocar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descarocar algodão, de todos os tamanhos.

Folhinha anecdotica
PARA 1869.
adaptada ao bispado de Pernambuco.
320 rs.

Galhofeiros freguezes que nas reuniões familiares gostais de fazer rir com as asneiras dos outros, vinde comprar esta folhinha que alem do Kalendario, vos offerece uma escolhida collecção de anecdotas.

Vinde alegres convivas, que por diminuto preço, comprareis alguns instantes de innocente entretemento.

Livraria Franceza.

Farinha da terra.

Vende-se superior farinha da terra em saccos : na rua da Senzalla-Velha n. 80.

CURA DOS CALOS.
pela
Pomada Talopeau

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

— Vende-se um sitio annexo ao sitio do Forte, proprio para criar gado, muito bom de plantações, com boas baixas, e tem algumas fructeiras, e tambem arrenda-se um bom rancho de pedra e cal com duas casas proprias para negocio : a tratar com José Paulino de Almeida Catanho, na estrada nova de Pão d'Alho.

14$650
Libras sterlinas

Vendem se na rua da Cruz n. 20, armazem.

— Vende se uma balança decimal, da força de 1,200 libras : na rua do Queimado n. 30.

Natal, anno bom e reis.

Figuras allegoricas, para bandejas de bolinhos, bolos e pão de ló, na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

— Vende-se ou troca-se por outra, uma escrava moça com uma cria de anno e meio, na rua do Queimado n. 46, 1º andar.

Cemento

José Maria Palmeira tem sempre para vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4. 1º andar, panno de algodão da imperial fabrica Todos os Santos, cemento portland, muito bem acondicionado, dito romano, caixas de duzia de vinho do Porto.

HOJE ABERTURA
17--Rua da Imperatriz--17
DO BAZAR VOLANTE

CEM MIL BRINQUEDOS NOVOS PARA MENINOS E MENINAS

BRINQUEDOS A ESCOLHER

POR 1$000

Os carros do—Bazar Volante—continuarão a percorrer as ruas do municipio e dos arrabaldes para a maior commodidade das familias.

LUSTRO

Vende-se um lustro de [illegible] [illegible]

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade. E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente comprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conheça ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehendo perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha mimosamente enfeitados para meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos. DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repitição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora acertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privilegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca,cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaccome— já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião :

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um,esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia,chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso além dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collares eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas,achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não,porque de certo a idéa não foi sua,a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca.Na verdade a idéa foi bem inspirada,porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno da forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos,tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visito, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Xarope de Salsaparrilha do Pará,
ou
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas [illegible] da pelle, impigens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito

[illegible] de Pinto, junto ao quartel de policia rua do Rosario Largo n. 40.

ILEGÍVEL

Muito attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa às 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 4$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, [illegible] e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na ca [illegible] liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Alem do grande sortimento dos melhores machinas [illegible] algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 24 [illegible] neste estabelecimento [illegible] mais o seguinte:

Azeite da espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

SEGUROS

Peneiras de [illegible]
Correntes [illegible]
Machados e foices americanos.
Caixas com [illegible] de todos os tamanhos.
Canhos de [illegible] de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com [illegible]
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem romanas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para carvoes.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Gresdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e sofás
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e gradas.
Finissimas cambraias de cores, percales finas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Etrennes de noel.

[illegible]

Rua Nova numero 7.

LOJA DO VAPOR FRANCEZ.

NOVIDADES

chegadas pelo vapor «Bordeaux» de Paris

PARA O BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 40.

Rico sortimento de objectos para mimos: coques enfeitados e lizos ultima moda, enfeites de bom gosto para cabeça, chapéosinhos e torros de palha de Italia, Bornóz de lãa e seda côres claras, moda elegante, para senhoras de bom gosto, especial sortimento de flores e plumas, novidade em luvas de pelica para senhora, leques de sandalo, e de osso rendados, corentes de plaqué, firmas para relogios, especial sortimento de miudezas finas, e artigos de moda e luxo, continuadamente recebidos por todos os vapores vindos da Europa.

ACABA DE SAHIR A LUZ

E ACHA-SE A' VENDA NA' LIVRARIA FRANCEZA A' RUA DO CRESPO N. 9

O TERCEIRO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU MEMENTO DIARIO PARA 1869

CONTENDO

MEIA FOLHA EM BRANCO PARA CADA DIA DO ANNO.

O calendario do presente anno.—Signaes do telegrapho do Recife.—A augustissima casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Juizo especial do commercio.—Junta de corretores.—Bancos.—Serviço do correio.—Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Linhas regulares de navegação a vapor.—Linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre á Pernambuco.—Vapor de reboque.—Sello proporcional.—Tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio.—Regulamento sobre incendios.—Systema metrico decimal.—Tabella de cambio entre a Inglaterra e o Brazil.—Quadro dos divisores.—Quadro do anno civil.—Reducção de pesos e medidas brazileiras com as de diversos paizes.—Tabella de valor das moedas de ouro recebidas na alfandega.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$000.

Cimento de Portland

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, á rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para [illegible] com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

MANTEIGA

[illegible]

Alem do grande sortimento de provimentos de que actualmente está provido a loja do Cordeiro Previdente elle acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral, e de sua freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida [illegible] e [illegible]. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.
[illegible]
Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
[illegible]
Dita de flor de laranja.
[illegible] para toilet.
Elixir adontalgico para concervação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.
Frascos com dita Japoneza; [illegible] a outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.
Outras concentradas e de cheiros, igualmente finos e agradaveis.
Oleo philacome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinhas para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes
Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 10.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequena	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$500
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	300
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	[illegible]
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	800
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 tuber de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 [illegible] para barba	300
[illegible]	[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande deposito, rua Nova n. 20 e 22 de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costura do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes fazem com dous pespontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar nesta cidade, e garantem entregar o imposto dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grover & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grovo pautado e lizo.

Vinhos em caixas de dúzia garrafas

Borgonha.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chambilis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Pancasa (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos da farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agoa como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porção de cinco barricas se fará reducção no preço nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pastoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio a preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 2000 se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem os melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores de felizitar que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

XAROPE DE [illegible] DA SILVA

[illegible]

ILEGÍVEL

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta, e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto é rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiazinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc. etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

O labyrintho da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrintho

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres minusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!!! apreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o aceio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida: ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma Senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.
Esperança

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Spitanes, Poil de Chevre, Tricoto dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 560 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antonieta.
Cambraias fantasia.
Ditas brancas transparentes a Victoria.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia [illegible] comarca do Rio Formoso, [illegible] massapé [illegible] para madeira necessaria [illegible] tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

O BOM PASTOR

Fabrica de bordamentos de igreja.
Artigos de religião [illegible]

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino, e falso, e de vetroz para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure e comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 1$500, 2$000 e 2$500.

Admira!!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$000.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 3$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 60 covados a 25$000, na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots-saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! .... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! .... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não usem (comprando-os) o effeito premettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pós de rosas e o elixir dentifrico e o dentifrico.

Altas novidades

A loja do Passo rua do Crespo n. 7 A acaba de receber para a festa:

Sedas furta côres ultima moda.
Riquissimos chales de tonquim de lindas cores.
Ricas mantas pretas de blond.
Basquinhas de guipures ultima moda.
Chapelinas de palha da Italia e seda ricamente enfeitadas.
Gorros de palha enfeitados de velludo, fazenda de gosto e ultima moda.
Riquissimos chapéos e enfeites de diversas qualidades e gostos.
Lindos corpinhos de cambraia enfeitados com primor.
Redes franjadas para coque, ultima moda, isto só a' loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Boa venda

Vende-se uma taberna na freguezia de Santo Antonio, em uma das principaes ruas, com poucos fundos e afreguezada para a terra e para o mato: a casa é propria para um armazem e tem commodos para familia. O motivo da venda se dirá ao comprador: a quem pretender informe-se no pateo do Carmo n. 9.

PASTILHAS AMERICANAS
DO
DR. PATERSON,
de bismutho e magnesia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial:
Pharmacia de [illegible] & C.
24 — [illegible]

[illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas cloridas e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

MEURON & C.
Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.
Rapé muito grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Vende-se

[illegible]

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta cidade [illegible] no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de [illegible], e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, n'esta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 6$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché, ou guarda costas, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino, a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000 a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 400 rs. o covado.
Barages transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de [illegible] a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a [illegible].
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
[illegible] poil de chèvre a 3$000.
[illegible] de differentes qualidades e cores.
[illegible] no mercado.
Grosdenaples [illegible] de todas as cores a 2$000 o covado.
[illegible] rua da Imperatriz n. 60 [illegible]

Balcão

Vende-se um excellente balcão por menos de metade de seu valor: na rua larga do Rosario n. 24.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Tabocas, na comarca de Pão d'Alho, freguezia de N. S. da Luz, distante oito leguas desta cidade, tem boas matas, a maior parte da levada e roça feitas, bom terreno, e rodo tambem com bestas: quem pretender póde apparecer no mesmo engenho para tratar.

Escravos fugidos

AVISO

Fugio no dia 9 do corrente mez de dezembro o preto João, crioulo, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, côr bem preta, cara bexigosa; tem marcas de empigem pelo rosto ainda bem visiveis e tem marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas differentes fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

— Fugio no dia 14 do corrente do lugar denominado Chãa de Onça, uma legua acima da villa de Pao d'Alho, o escravo Cypriano, de idade 24 a 25 annos, côr fula, beiços grossos, estatura regular, corpo refeçado, pouca barba e conserva um ligeiro bigode, os dentes da frente todos perfeitos, cara redonda, pernas grossas e pés regulares e [illegible], tem [illegible] marcas de bexigas porém pouco salientes: roga-se portanto a' todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, levando-o ao mesmo lugar a seu senhor Joaquim José de Sant'Anna, ou nesta praça na rua do Rosario da Boa Vista n. 56, que será generosamente recompensado.

50$000
de gratificação.

Fugio no dia 12 do corrente, do lugar do Chacon, a escrava cabra de nome Firmina, alta, pernas grandes, cabellos carapinhos, tem bastantes espinhas no rosto, e falta de um dente na frente por estar arruinado, levou bastante roupa e juntamente uma bacia pequena de arame ainda nova, intitula-se de forra: quem della tiver noticia ou a pegar, levará no lugar acima, ou na Linguêta n. 4.

100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1867 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1865, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com [illegible] na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 10 que sera gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Araribá de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes da frente limados, sem barba, sabe lêr e escrever: levou comsigo algum dinheiro e boa roupa: presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino Pontual, a' rua da Senzala Nova n. 38, gratificando-se tambem a quem der noticia certa do lugar em que estiver o mesmo escravo.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificara com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisara' de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que sera' bem gratificado.

100$ de gratificação.

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do corrente o seu escravo Roberto, de idade de 22 annos pouco mais ou menos e com os signaes seguintes: cabra de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torto de pouco tempo e quando anda mette os pés para dentro.

Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa de Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha Lima & Guimarães: pede-se a quem o apprehender, de leva lo á rua da Cadeia do Recife n. 19, armazem, que receberá 100$ de gratificação.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

100$000

No dia 8 do vigente fugio do engenho Sant'Anna, comarca do Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo pardo de nome Felippe, bom official de marceneiro e soffrivel de fogueteiro, representa ter 30 annos de idade, e com os seguintes signaes: barbado (mas conserva rapada), estatura baixa, tem todos os dentes da frente, cabellos pouco carapinhos: quem o apprehender e leva lo ao referido engenho, ou ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17 primeiro andar, sera' gratificado com 100$.

— Fugio do engenho Soledade, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, idade de 24 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado.

— No dia 30 do mez proximo passado fugio do engenho S. José, termo de Serinhaem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes podres; foi de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna; levou um roupão de chita claro ja velho e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C. nesta praça, que será generosamente recompensado.

ESCRAVA FUGIDA

Ausentou-se de Santo Amaro, casa de Manoel Candido [illegible], uma escrava de nome Maria Francisca, ja idosa, cor preta, de nação [illegible], corpo regular, levou [illegible]: pede-se as pessoas que a encontrarem o favor de a mandar levar a Santo Amaro e a entregar ao mesmo senhor, ou na rua Nova n. 20, que se gratificara'.

MUTILADO

LITTERATURA.

HUMAYTÁ'.

Erriçam-se os mares, encrespam-se as vagas,
Esturge a tormenta, rebenta o trovão;
Dos seios da terra, gemendo de assombro,
Irrompe a cratera de um novo vulcão!

Os orbes se abalam, assustam-se os astros
Os céos se ennegrecem, perturba-se o sol;
Força torvelinho, rugindo, se eleva,
Ao ar torbilgoua, qual negro pharol!

O echos se levanta, no meio da pugna...
Parece que os mundos desabam! que horror!
As densas nuagens de fumo e de poeira
Se chocam no espaço com triste fragor!

E um longo gemido se perde no vacuo,
E extenso bramido prolonga esse arfar,
E as tumidas vagas abafam, rugindo,
Gemidos e arquejos e o seu marulhar!

E um genio se ergue de sobre a procella,
Co' a fronte innundada de celio fulgor!
Ah! como se arroja sem susto e tão placido,
Ao pélo tremendo, com ancia e furor!

Es a la de sangue na dextra lhe avulta,
Seu porte orgulhoso revela um heróe
O chefe de agora — cercado de louros —
De outr'ora o soldado bem mostra quem foi!

De chofre se applaca o horror da carnagem,
As nuvens de fumo se esvaem n'amplidão;
Os céos se illuminam e o sol se resplende,
E a terra suffoca seu novo vulcão!

Vacilla em seus alicerces
O colosso americano!
Humaytá vai abater-se
Com o throno do seu Solano!
A patria geme se enluta
Ao ver cahir n'essa luta
Seus heroes, seus cidadãos;
Mas a auriverde bandeira
Lá se levanta altaneira,
P'ra saudar nossos irmãos!

Já nosso augusto estandarte,
Romeiro da liberdade,
Nos muros do baluarte
Se ostenta com magestade!
N'essa hecatombe de bravos,
Remio-se um povo de escravos,
Derribou se uma oppressão!
E' soberba essa epopéa
Em que um despota baqueia,
Para erguer se uma nação!

E' grande a historia deste povo nobre
Que de seu céo de livre á sombra cobre
Essas hordas de escravos guaranys!
E' sublime essa espada gloriosa,
Que faz tremer e recuar medrosa
A negra tyrannia em seus covis!

E' bello ver o gladio de um Osorio,
Despedaçando o servilismo inglorio
A' que foi condemnada uma nação!
E' grandioso ver milhões de bravos,
Que vão lavar a nodoa dos aggravos
Legado por vingança a redempção!

O clangor das batalhas echoára
Do Prata ao Amazonas; — despertára
O Titan das florestas de Cabral —
E as phalanges dos novos Espartanos
Compactas se levantam — Centimanos
Que vão brandir cem gladios cada qual!

Quem não treme no ardor do enthusiasmo,
Quem não se assombra do torpor, de pasmo
Ante o immenso painel de nossas glorias?
Quem não ergue um applauso, um bravo ingente
Ao escutar o phrenesi ardente
Com q'o mundo proclama essas victorias?

Quem não delira em jubiloso effluvio
Ao bemdito estrugir d'esse Vesuvio,
Que submerge o feudo de um tyranno?
Quem não pasma ante os vultos magestosos
Dos Caxias, Osorios e Barrosos
— Visões de horror do Brenno americano?

Nem um só filho da brasilea terra!
Sobre as aras de sangue, em que se encerra
O despojo mortal de cada heróe,
Hão de passar dez seculos vindouros,
Beijando, reverentes tantos louros,
Vicejados no pó do que já foi!

E ficam por trophéos de seu civismo
Testemunhas eternas do heroismo
Dessas phalanges de immortaes soldados —
Os muros abatidos de um colosso,
Que assignala um homerico destroço
— Pontos iguaes não são nunca imitados! —

Fica esse negro marco de granito,
Repercutindo sempre o nome invicto
De cada augusto martyr brazileiro;
Fica Riahuelo, onde esforçados,
Mais souberam ganhar nossos soldados
Um renome sem par no mundo inteiro!

E de sobre essa ruina grandiosa
Da vencida Humaytá fluctue airosa
Da nossa patria a flammula gentil!
[illegible] soldado Osorio, tu, sentado,
Contempla o teu porvir, grande soldado
Das lendas immortaes de meu Brazil!

Setembro de 1868.

Belarmino Carneiro.

A' insigne actriz D. Joaquina Montani.

(Recitada no Gymnasio Campineiro a 27 de dezembro de 1868 por J. B. C.)

Uma luz no céo fulgura,
Que engrandece aos corações,
Que inspira doces canções,
Que illumina c'róas e palmas —
Essa luz é um thesouro —
Pelo céo é partilhado,
Por Deus só destinado
Ao seio de grandes almas. —

Ella é nota grandeza —
E d'alma luzente veste,
E' a divina celeste,
E' o dom chamado genio —
E' teu dom, tua divisa
Joaquina Nesper brilhante,
Genio activo fulgurante,
Gloria deste proscenio. —

Quem póde, actriz, igualar te
Nas graças, nos dotes teus?
Ninguem; — pois que, por Deus,
Tú és sempre illuminada —
O proprio céo se admira
Da obra que produziu,
Do talento que insculpio
Em tua alma abençoada! —

Tú és o typo gigante
Das artes e da belleza —
O bello da natureza
Reponsa no seio teu.
Tú revelas o infinito,
Uma idéia grandiosa,
Uma essencia magestosa,
Que só se encontra no céo. —

Tú não és — não és da terra,
E's d'em mundo mais sublime,
Tudo em ti assim o exprime.
Te envolve um celeste véo.
Uma scentelha divina;
Luz em tua fronte um clarão
De infinita inspiração. —
Tú és um anjo do céo. —

Pontos e virgulas.

Palavras! palavras! palavras!
SHAKESPEARE: *Hamlet.*

Anda em todas as mãos uma carta de Victor Hugo. E' um primor de estylo; o tempo que todas as cousas enfraquece, tem para o illustre exilado de Guernesey o singular privilegio de rejuvenescer-lhe o genio, prolongando-lhe a robustez além do limite marcado aos outros homens.

A revolução de Hespanha, que já tinha inspirado outras cartas de notabilidades europeas, como Emilio Girardin e Mazzini, tambem arrancou á penna do poeta das *Contemplações* uma saudação e um conselho.

Como saudação é um dos escriptos mais admiraveis que tem sahido de suas mãos

Como conselho, hão de dar-me licença que refreie a minha admiração.

O conselho resume-se em dizer á Hespanha que adopte a forma republicana; é o mesmo conselho de Girardin e Mazzini. E' conselho igual ao daquelle ourives que lembrava um presente de joias para dissipar a tristeza de uma moça. *Vous êtes orfèvre, Mr. Josse...* respondia-lhe o pai.

Como partidario de uma idéa, andou Victor Hugo perfeitamente. Como pensador e estadista queiram perdoar me; encosto-me antes a Montesquieu.

Para ser pensador é mister olhar as cousas por cima do hombro do seu partido.

Nisto incluo republicanos e monarchistas, socialistas e absolutistas, todos quantos querem organisar o mundo como um taboleiro de xadrez, e dar a fórma predilecta de suas convicções como a panacéa universal de todas as doenças politicas, sem attenção á indole, estado, tendencias, desenvolvimento historico e moral dos povos.

Supponhamos que amanhã todos alfaiates do globo se reunem em congresso e assentam nas seguintes resoluções.

1.° Todas as casacas terão daqui em diante uma só medida, um só feitio, um só panno e uma só côr, e serão vendidas a todos os homens sem distincção de altura nem gordura.

2.° Todo o alfaiate que infringir esta resolução será tido como perjuro e acusado de ter-se vendido, como Esaú, por um prato de lentilhas.

(Entre parenthesis. Esaú é calumniado constantemente nos jornaes e na camara dos deputados por pessoas que naturalmente não conhecem as Escripturas sagradas. Um escriptor pernambucano já rehabilitou e por modo indiscutivel, o primogenito de Abrahão).

Se todos os alfaiates fizessem o que apontei acima, com certeza seriam postos dentro de um hospital de doudos fechado a sete chaves e sellado com sete sellos.

Pois, senhores, os alfaiates seriam menos absurdos que os sectarios da politica de uniformidade. Não lhes descubro differença nenhuma, a não ser que, no primeiro caso ficava o recurso da jaqueta e do paletó, e n[illegible] linhas curvas e linhas rectas.

Será remedio [illegible]; mas não devemos esquecer o pequeno Figaró que, tendo a seu cargo uma repartição de drogas, dava muita vez aos homens bons medicamentos de cavallo. — o que lhe inspirou esta reflexão sensata, mas tardia: *Ah! ah! não ha remedio universal.*

O poeta das *contemplações* aconselha á Hespanha que adopte a republica.

A' republica na Hespanha, diz elle, seria Cadiz emula de Southampton, Barcelona de Liverpool, Madrid de Paris; seria Portugal regressando, em um momento dado, á Hespanha, pela attracção da luz e da prosperidade; a liberdade é o iman das annexações.

Não sei como se ha de haver com a historia o illustre poeta das *Odes e Balladas*, para estabelecer este regresso de Portugal a Hespanha. Irá ás origens da dominação romana, supprimindo uns bons pares de seculos? E' muito longe. Aceitará como base de direito o interregno politico do dominio de castella? Mas, sendo o poeta inimigo da espada e dos principes, não posso crer que reconheça desta vez a legitimidade dos principes e da espada.

A liberdade como iman das annexações é simplesmente uma phrase; e quanto á virtude da republica para tornar Barcellona igual a Liverpool, parece-me um formidavel cochilo, porque Liverpool, apresentado como modelo a Barcellona, é justamente uma cidade monarchica.

Continúa o poeta:

A' republica na Hespanha fôra a producção sem tarifas, o consumo sem alfandegas, a circulação sem obices, a officina sem proletariato, a riqueza sem parasitismo, a consciencia sem preconceitos, a palavra sem mordaça, a lei sem mentira, a força sem exercito, a fraternidade sem Caim... A republica na Hespanha fôra a probidade administrando, a verdade governando e a liberdade reinando, etc.

Ou as palavras não querem dizer nada, ou o poeta declara que a Inglaterra e a Belgica, (onde o poeta tem encontrado asylo e protecção) são duas covas de Caco, dous paizes sem verdade, nem liberdade, nem honestidade, dous paizes onde a lei é mentirosa, onde a palavra tem mordaça, poisque a Belgica e a Inglaterra são justamente dous paizes sem republica.

Mas o que me dá no goto é a promessa da extincção das alfandegas e das tarifas, que são elementos de administração de todos os paizes, a extincção da pobresa e do parasitismo que tem tanto com a republica como Judas com a alma de christo, — e finalmente a fraternidade sem Caim, depois do revolver com que Booth matou a Lincoln na republica-modelo.

O conceito desta carta-charada está nas palavras seguintes:

"... E assim como temos a andorinha-guia, teriamos a nação-exemplo."

Aqui é que bate o ponto.

Toda a questão é ter uma nação-exemplo, afim de que a republica penetre na casa dos visinhos e invada o restante das nações — isto afim de uniformisar a face do globo — do mesmo modo que o *Herald* de New-York, para uniformisar a America ameaça o Brasil com uma guerra de regeneração.

Não póde ser outra a explicação deste conselho que a Hespanha não pedio aos coryphêus do partido republicano, mas que elles tiveram pressa em dar-lhe, cheios daquelle sentimento de humanidade com que o dentista de Nicoláo Tolentino tirava.

... Pelo amor de Deus
Os dentes a todo o mundo.

Ninguem admira mais do que eu o grande poeta da França, o emulo de Chateaubriand e Lamartine; mas só o admiro como poeta; como politico acho o muito abaixo de si mesmo. Estão-lhe bem os louros de Homero; desdizem com elle os de Lycurgo.

Se me é licito usar de uma palavra do proprio poeta, direi que, reunindo o poeta ao politico, parece-me o todo um *gigante-anão.*

Lendo tudo isto, não faltará quem exclame beatificamente:

— O' Victor Hugo! ó desterrado da França! assim te conspurca "um verme da terra tão pequeno,, assim põe em duvida a sabedoria dos teus conselhos politicos, um homem que tem a pretenção de admirar os teus impetos poeticos, como se os primeiros não constituissem um dogma unico e indiscutivel. A que tempos somos chegados? em que paiz estamos?

Admirador do grande desterrado da França, [illegible] grande desterrado não [illegible] admiração.

— [illegible] Victor Hugo! ó desterrado do seculo! [illegible] a este mundo para [illegible]? Sem ti [illegible] os homens, fazem-se, desfazem-se governos, cruzam-se os interesses, [illegible] a verdade [illegible], sob todas as fórmas, da espada e do numero, sem ti andamos em perpetua confusão sem ti [illegible] a politica [illegible], a politica-uniformidade, a politica alinhamento. Quando voltarás a este mundo, ó [illegible], ó meu amigo?

(*Da Semana Illustrada*)

TROCAS

Não sei porque se hade commummente dizer: *Ha de tudo como na botica.* Pois se o boticario *avia* sempre, nunca *ha.*

Gente existe de tão desastrado gosto que chega a collocar bem juntinho de si um *despertador.*

Em um Estado qual é o nosso, não ha de certo homem algum mais digno de lastima que o monarcha; e isto pelo simples facto de que nelle *impera-a-dor.*

Devemos acautelar-nos contra os grandes, e em geral contra as pessoas, que por sua jerarchia são forçadas a ter carros, cavallos, etc; por isso que diz o adagio: Diz-me com quem andas, dir-te-hei que manhas tens.

Creio que a respeito de Dante dá-se o mesmo que com D. Sebastião de Portugal, sempre esperados. Quantas vezes, não tenho eu ouvido perguntar: *Es tu-dante?*

Um dos mais simples e mais applicados instrumentos em todas as artes, é o compasso, que até serve na musica.

Nos theatros de canto não devia haver ponto porque ali domina o *contra ponto.*

Existe um titulo que define ás vezes bem aquelle, que o usa. Ha com effeito homens que *comem-da-dor.*

E destes, um ou outro vive, de cuja casa se deve sempre sahir menos molestado, o *rebate-dor.*

Ha uma classe de forneiros com a qual a sociedade sem razão implica, a dos *assassinos.*

Os homens que no nosso paiz melhor são definidos pelo titulo, são os tabelliães. Cada qual accrescenta á tabella do governo a syllaba do augmentativo, o que dá: *Tabelle-e-hão.* Quer isto dizer: Da tabella legal *havemos* nós e della enriquecemos.

Dirije-se por vezes uma insolencia, sem o querer, a uma senhora solteira. E' quando dizemos que ella côra ou corou, que vale o mesmo que declarar que ella está *pejada* ou com pejo.

Em todas as aulas de cada academia ha pelo menos um homem agradavel ao nariz do estudante. E' aquelle que é o *lente* (olente).

Creio que na nossa primeira festa industrial muita gente deixou de concorrer, por não se querer *expôr.*

Estamos bem atrazados. Porque não extirpão o mal pela raiz? Creiam todos que para acabar com o crime, é mister se ba[illegible]lhe com os *promotores.*

A *Semana Illustrada* é propriedade de *caricatos*, visto que é um jornal de caricaturas.

E' triste lembrar que Verdi não comporá mais. Foi sempre tão agradavel! Ainda na *sua ultima composição* deu disso provas!

Parece que o que ao governo do nosso paiz merece mais cuidado é a barba do cidadão. Vejo que para tudo ha *regulamentos.*

E' incrivel a quantidade de sellas, que o governo arrecada. Vão lá levar-lhes cousa que não seja sellada! E o peior é que tendo tantas, tantas queirão. Bem diz o dictado: Quem mais tem, mais deseja.

E' a pera uma fructa que anda pendurada á cara dos homens e á culatra das peças.

Se os theatros trabalhassem sempre de dia, ou as assembléas de noite, não haveria nesta terra differença entre o comico e o deputado, esses infelizes seres que são forçados a *representar.*

Acredito que ha no commercio muita casa sem valor algum. Não são muitas as que *importão.*

(*Da vida Fluminense*)

O Meteorographo

DO

PADRE SECCHI, DIRECTOR DO OBSERVATORIO ASTRONOMICO DE ROMA.

Extracto do Sr. Miguel A. da Silva, lido na sessão de 19 de novembro de 1867.

Ha inventos taes que fazem progredir a sciencia de uma só vez mais do que o fariam seculos de esforços e de perseverança!

E' principalmente na invenção dos instrumentos de precisão de que se servem a astronomia e a phisica geral que bem se pode justificar aquella proposição.

O telescopio fornecendo á visão o meio de penetrar nas profundezas do espaço, como o microscopio nas regiões infinitamente pequenas da grandeza; a electricidade dotando o seculo XIX de um meio tão simples quão engenhoso de fazer a palavra escripta atravessar os mares e os continentes com rapidez igual á do raio, assim como o vapor applicado á locomoção já sulcava velozmente a superficie do globo; todas essas descobertas, fructos da intelligencia, todas essas machinas, auxiliares possantes e preciosos para o serviço do homem, alargaram extraordinariamente os horisontes da actividade humana n'estes ultimos annos. A' estes quatro grandes *meios*, primores dos inventos modernos, muitos outros poderiam ser aqui associados cada qual preenchendo certo fim particular e cooperando por seu lado para o progresso social. Não é porém logar azado esta curta noticia para traçar a historia de quantas descobertas deste genero tem influido favoravelmente na ampliação dos conhecimentos humanos, no augmento da felicidade moral e material dos povos modernos. Tão verdadeira é esta asserção que me esquivarei ao trabalho de demonstra-la.

Quem penetra no edificio da Exposição Universal que se ergue no campo de Marte em Paris, e segue a galeria onde se acham expostos os productos dos estados Pontificios, vê diante de si uma machina que á primeira vista nada tem de notavel em seu machinismo e com a simples inscripção seguinte: *Meteorographo do padre Secchi.*

Para aquelles a quem a carencia de atavios e de decorações exprimem sempre falta de merito e de valor, para esses certamente nada val aquelle instrumento, modesto e simples no seu todo. Não acontece porém outrotanto á quem o examina de perto, apezar de seu exterior modesto e até trivial. Entretanto o meteorographo romano contrasta em valor com aquella singeleza que se lhe vê no porte. E' desse instrumento, engenhosa concepção do sabio director do observatorio astronomico de Roma, o Padre Secchi, que o realisou para servir á meteorologia, da qual é elle grão cultor, que procurarei dar ligeira noticia, baseando me nas explicações que me forneceu o seu auctor.

I.

A METEOROLOGIA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL.

Antes porém de entrar na descripção do meteorographo Secchi permitta-se me fazer uma ligeira digressão pela meteorologia, sciencia ainda pouco desenvolvida, apezar do *muito* que já tem sido feito por ella, á vista da grande influencia que este ramo de conhecimentos ha exercido e continuará a exercer sobre a marcha da sociedade.

A meteorologia, nas suas attribuições mais geraes, não passa de um grande problema de physica que póde ser enunciado do modo seguinte: — a determinação das leis que regem o modo porque se distribuem n'atmosphera o calor, a pressão barometrica, o vapor d'agua e a electricidade, todos estes agentes sendo considerados em relação aos movimentos que o calor solar produz na camada superficial, solida, liquida e gazosa do globo. — Por mais vasto que pareça esse problema, é facil de reconhecer que á fundo não é mais de que uma simples applicação das leis mais elementares da physica. Se na solução ha difficuldade á vencer-se, essas deverão ser attribuidas ao grande numero de causas perturbadoras e ás reacções incalculaveis dos effeitos sobre as proprias causas, e não, como se poderia crer, á lacunas da theoria geral. E' d'ahi que resulta o seguinte principio que se deve ter bem em mente sempre que se tratar de assumptos desta ordem, «jámais se poderá resolver a mais simples questão de meteorologia sem ter-se previamente amontoado grande numero de dados experimentaes.

A connexão entre todos os phenomenos meteorologicos é bem patente e alem disso esses phenomenos são alternativamente effeitos e causas, o que mais complica as questões.

A atmosphera terrestre é realmente uma machina immensa, possante, á cuja acção se subordina todos os phenomenos essenciaes da vida organica:

Que importa que essa machina não tenha nem volante, nem rodas, nem embolos, nem correias de transmissão, se em seu seio se gerão forças colossaes, capazes de trabalho mecanico immenso, equivalente ao de muitos milhões de cavallos?! — E o que não deve admirar, porém é digno de nota, é que todo esse trabalho vai empregar-se na conservação da *vida* universalmente disseminada pela face do espheroide terrestre. Os continentes e os mares não conservariam seus habitantes, se o ar e a agua, elementos essenciaes do organismo, fossem n'um dado tempo, por minimo que seja, aniquilados. Porém aquelles elementos, á cada instante modificados pelas funcções dos proprios entes vivos, soffrem [illegible] uma renovação que lhes restituem perpetuamente as propriedades [illegible] á vida e que a vida só consumira. Eis o que distribue beneficamente os movimentos continuos da atmosphera e das aguas, que existem em perenne fluctuação.

E' facto bem conhecido que todos os movimentos d'atmosphera dimanam da propriedade que tem os gazes de se dilatarem pelo calor. Da temperatura do gelo á d'agua em ebullição o volume do ar augmenta de um terço. Essas variações de volume e portanto de densidade alteram á cada instante o equilibrio que tenderia a estabelecer-se nas camadas desse oceano gazoso. O ar, aquecido nas zonas equatoriaes, eleva-se ás regiões superiores para descer depois na altura dos pólos; n'estes pontos gelados perde o calor, resfria-se e volta depois ao equador, recomeçando assim o movimento circulatorio. Este trabalho, que se manifesta n'atmosphera, é immenso; á elle devem os navios a faculdade de sulcar os mares impellidos pelos ventos. O brando sopro das zephyros apenas capaz de agitar as folhas, como os tremendos furações que arrancam as arvores, são effeitos da mesma potencia solar em deposito n'aquelle admiravel mecanismo de gaz que se chama *atmosphera.*

A' essa propriedade do ar vem juntar se outra não menos importante; é a faculdade de dissolver o vapor d'agua, que formando-se em quantidades prodigiosas nas regiões do equador, é depois destribuida sobre a terra em chuvas vivificantes. D'ahi um outro trabalho não menos possante e não menos vasto: — a destribuição das aguas pluviaes sobre toda a superficie do globo. As aguas correntes que fazem mover nossas turbinas, nossas machinas hydraulicas, foram antes suspendidas nos ares por aquelle poderoso engenho; transformadas depois em nuvens nas altas regiões d'atmosphera descem em nevoeiros ou em chuvas aos pincaros das montanhas, e em torrentes, em rios caudalosos dirigem-se por fim aos mares ou lagos d'onde partiram. Centenas de *Niagáras*, milheiros de *Paulo-Affonsos* são gôtas d'agua ao lado da massa liquida que sob a forma de orvalho, de sereno ou de chuva a atmosphera restitue á terra no minimo espaço de tempo!...

Desde longa data que a sciencia meteorologica conhece os principios da circulação geral d'atmosphera. O capitão inglez *Hadley* emittio a primeira idéa; o astronomo *Halley Maury*, completou-a com rara perfeição. Foi demonstrado que a grande circulação intertropical, conhecida sob o nome de *ventos alizados* (trade winds), oscilla em latitude sobre a terra, de accordo com o movimento do sol em declinação sobre a esphera celeste; que, conforme a posição que occupa o sol sobre os desertos d'Africa e d'Azia, a circulação geral, e por assim dizer geometrica, se acha desviada e produz ventos periodicos chamados *monções*. Esta ultima influencia é uma das mais bellas descobertas modernas; foi ella que indicou os caminhos que se devia seguir para evitar, nas circumvisinhanças da linha equatorial, as calmarias tão temidas da antiga navegação. Foram as bellas cartas, que *Maury* construio á vista dos *jornaes de bordo* de muitos milhares de navios, que abriram ao commercio americano a estrada mais curta para a travessia d'aquelles mares. Estes estudos não tem ainda o mesmo grão de perfeição nas regiões visinhas dos pólos, havendo mesmo muito por fazer-se para descobrir o fio n'aquelle labyrintho de correntes e de contra-correntes que sulcam os mares mais afastados do equador.

A circulação atmospherica, tão possante já em si mesma, o é ainda mais quando se considera em suas relações com a vida animal sobre os continentes. Sem as nuvens, que bem se pode chamar parósses ou véos naturaes, sem as chuvas beneficas que cahem nas zonas tropicaes, toda a zona torrida arderia em incendio e as regiões polares conservar-se-hiam eternamente geladas. Graças porém á uma das propriedades physicas do vapor d'agua, immensa quantidade de calor é transportada dos tropicos para as regiões polares, de tal sorte que insensivel nos logares por onde passa, vai produzir o seu effeito util no ponto de chegada como o produzira no de partida. N'este, a agua evaporando-se absorve e guarda calor entre suas particulas: n'aquelle, condensando-se restitue o que tomára n'outras regiões e por esse meio impede os abaixamentos excessivos da temperatura.

Bem facil de comprehender-se é essa funcção admiravel d'atmosphera e aquella viagem que faz o calor, debaixo de incognito, latente segundo os physicos.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

II

O CASTELLO

(Continuação do n. 296)

Chegada á grade de ferro da tapada, Catharina apeou-se lestamente e prendeu a jumenta pela redea ao tronco de um vidoeiro proximo. Como era meio dia, não abundava a sombra.

A pequena virgem partira ao nascer do sol; mas, além de fazerem cinco boas leguas de S. Silvano ao castello de Bigny, Annette não só não corria, mas fôra fazendo suas paragens, e tosquiando a herva tenra e verde que brotava pelas margens do caminho.

Depois de lançar um olhar ao seu facto e examinar-se dos pés até á cabeça, a formosa pedinte abrio o portão com receio; mas, quando ia a entrar, vio Claudio, que se dirigia para ella esbaforido e a arfar.

Catharina, suppondo que teria acontecido alguma desgraça no presbyterio, empallideceu, e, caminhando para elle, perguntou-lhe atemorisada:

— Que ha de novo, Claudio?

— Espera, Catharina — disse o filho do Sr. Noirel. — Se deres credito ao que te vou dizer, montarás a tua burrinha e retirar-te-has sem ir mais longe com esta aventura. São decididamente desagradaveis os boatos que correm a respeito do castello. Tres horas depois da tua partida, encontrei o tio Radigois, que me disse ter-te visto e que mais valia ir pedir esmola á porta do diabo do que a esta! A visinha Simão disse-me outro tanto, e todos os que encontrei e te viram passar me repetiram, pouco mais ou menos, a mesma cousa. Então larguei a correr quanto pude para te alcançar. Graças Deus que cheguei a tempo!... Não vás mais longe, Catharina; attende á opinião de toda a aldeia!

— Ora, muito bem — exclamou a joven entre um sorriso e um ar de receio. — Que mal me póde acontecer? O peior será que me despeçam e eu tenha de voltar com a bolsa vazia como vim. Louvado seja Deus! Por muito máo que seja o conde de Sougéres, não me parece que elle expulse sem piedade uma pobre rapariga como eu. Apezar do que dizem, não creio que seja um papão nem que estejamos á porta do castello de um Barba Azul.

A estas palavras, Claudio poz um dedo sobre a bocca, e percorreu em volta de si um olhar timido e mysterioso; depois de se assegurar de que ninguem o via ou o ouvia, disse em voz baixa:

— [illegible] azul, branca, preta ou parda para mim vale o mesmo. Esta casa não me inspira confiança, Catharina. Vamos embora. Não se aventura a toutinegra a entrar no ninho da ave nocturna, nem a corça no covil do lobo ou da raposa!

Fazes-me crer que o conde de Sougéres devora raparigas! — exclamou Catharina.

— Pois bem: — replicou Claudio — sabe que se diz ter elle assassinado sua mulher e por tal motivo deixou estes sitios ha vinte annos. Ha um mez que aqui está, ainda não fallou a ninguem, e todos os que o tem visto atravez das arvores da sua tapada asseveram que parece mais carrancudo e temivel do que n'outro tempo; sem contar que o seu mordomo, o Sr. Robineau, já não tem tão bom aspecto. Esse conheço eu; é um carrancudo que nos vinte annos que tem vivido no castello ainda não deu aos pobres um pão, nem uma esmola á parochia. Repito: vai-te embora, Catharina; tenho o presentimento de que te succede desgraça n'estes logares!

— Mas, Claudio, — redarguio Catharina, assentando-se sobre uma elevação de terra coberta de verdura — que havemos de fazer? Lembra-te da festa de S. Silvano e da visita do prelado. Martha hontem, disse a verdade; a capoeira e a adega estão vazias, e o mealheiro não o está menos! A alva de meu tio não póde estar mais deteriorada e a sobrepeliz do coadjutor vai á desfazer-se! Corta-se-me o coração pensando n'isso.

— E' verdade! — disse Claudio. — [illegible] isso é triste! No domingo, á missa, quando olhei para a desgraçada sobrepeliz, até a voz se me prendia na garganta!

— Ora pois — accrescentou Catharina. — Que idéa fará o prelado da ordem do presbyterio? Como havemos de recebe-lo? Que juizará de nós todos?

— Quanto a isso, não é irremediavel! — acudio Claudio. — Martha fará uma fritada de farinha, que tu mesma servirás; em cima um copo de cidra. Estou certo de que o prelado, regressando á Simoges, dirá que em toda a diocese não comeu melhor petisco, nem foi servido por mais bellas mãos!

— Meu pobre Claudio, — redarguio Catharina, sorrindo-se tristemente — creio que não avalias verdadeiramente a gravidade da nossa situação. Imagina que teu pai recebia agora noticia de Paris, participando lhe que o rei ia visitar a escola. Não é provavel que tal caso se dê, mas emfim não é cousa impossivel. Poderia o Sr. Noirel deixar de empregar todos os esforços para receber pomposamente tal hospede? Eu mesmo ficaria [illegible] a esse acontecimento? Apresentar-te-has com o teu fato [illegible] de metter um peto [illegible] Claudio; [illegible] que um rei ou imperador [illegible] o nosso humilde [illegible] da igreja, o representante de [illegible] na terra.

[illegible] Claudio fez machinalmente o signal da cruz e ficaram ambos a olhar um para o outro em silencio.

— Vamos, vamos — disse Catharina, erguendo-se de um pulo resolutamente. Não quero ser arguida de haver omittido o menor esforço para salvar a dignidade da nossa aldeia. Apostaria que este conde não é tão mau como se diz: tenho um presentimento de que se commoverá com o meu pedido... Dar-se-ha caso que eu seja alguma desastrada? Supponhamos que tu és o conde de Sougéres e que eu te apresento a minha bolsinha: recusarias dar-me uma esmola?

— O' minha Catharina, — respondeu Claudio enternecido — se eu fosse o conde de Sougéres e tu me apresentasses a tua saquinha do peditorio, dar-te-hia o meu castello, a tapada, as terras, as herdades e sobre tudo isto o meu coração!

— Já vês que não deixarei de obter a esmola! — exclamou a pequena fada na maior alegria.

— Que Deus te ouça e velle por ti! — disse Claudio. — Para maior segurança, acompanhar-te-hei.

— Não — redarguio Catharina, depois de reflexionar. — Parece-me isso indiscripção e [illegible]. Vou [illegible] lugar.

— [illegible] a tua vontade [illegible] Claudio, [illegible] um suspiro; [illegible] que eu fiz de um bocado de pau. Se careceres de meu auxilio, apita bem forte e crê que a minha presença se não fará esperar.

— Agradeço te muito — disse Catharina, apertando-lhe a mão familiarmente — Sei que és tão valente como bom, pacifico como um cordeiro, bravo como um leão. Não posso esquecer-me da energia porque me protegeste contra aquelles vadios que me insultaram, julgando-me só e sem defeza. A tua intervenção é decisiva e não receiaria ir comtigo ao fim do mundo. Agora, porém, não ha que recear. Espera-me aqui; olha pela burrinha, pede a Deus pelo bom resultado da minha empreza, e pensa na alegria, com que iremos ambos á cidade comprar uma alva e sobrepeliz, bem como alguns viveres para a recepção do Sr. bispo.

Com tão agradavel espectativa não póde Claudio deixar de sorrir-se; porém, ao ver Catharina internar-se no parque em direcção á porta do palacio, entristeceu-se-lhe o semblante e apertou-se-lhe o coração, como se o assaltasse o presentimento de que d'esta visita resultaria a ruina das suas esperanças e o desespero para o resto da sua vida

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL